

**EMENTA DE DISCIPLINA**

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira - CAp	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Cotidiano na Educação Básica	(x) OBRIGATÓRIA () ELETIVA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo na Educação Básica	TEÓRICA PRÁTICA	60 h	4
	TOTAL	60 h	4
PRÉ-REQUISITOS	() Disciplina do curso de mestrado acadêmico (X) Disciplina do curso de mestrado profissional () Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

O cotidiano como lócus de ação e investigação. Diferentes abordagens teórico-metodológicas de investigação. Sujeitos da escola. Cultura e conhecimento na escola. Currículo, diálogo e diferença. Currículo como construção cotidiana. Afastamentos e aproximações entre diferentes matrizes epistemológicas referentes a ensinar e aprender. Repercussões para o cotidiano escolar. Avaliação: interfaces com o fracasso e o sucesso escolar. Saber, não-saber, ainda-não-saber: avaliação e investigação. Avaliação para a regulação de aprendizagens e avaliação para a excelência.

BIBLIOGRAFIA

- ALVES, N. e OLIVEIRA, I. B. (orgs). **Pesquisa no-do cotidiano das escolas-sobre redes de saberes**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- ANDRÉ, M. (org). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. Campinas, SP, Papyrus, 2001.
- COSTA, M. V. (org). **Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em educação**. Rio de Janeiro, DP&A, 2002.
- DAYRELL, J. **Múltiplos olhares sobre educação e cultura**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996.
- ESTEBAN, M. T. **O que sabe quem erra? Reflexões sobre avaliação e fracasso escolar**. Rio de Janeiro, DP&A, 2002.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo, Paz e Terra, 1996.
- GARCIA, R. L. (org). **Método: pesquisa com o cotidiano**. Rio de Janeiro, DP&A, 2003.
- LÜDKE, M. e ANDRÉ, M. **Pesquisas em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo, EPU, 1986.
- MACEDO, E. Como a diferença passa do centro à margem nos currículos: o caso dos PCN. **Educação & Sociedade** (Impresso), v. 106, p. 23-43, 2009.
- MACEDO, E. Currículo e conhecimento: aproximações entre educação e ensino. **Cadernos de Pesquisa** (Fundação Carlos Chagas. Impresso), v. 42, p. 716-737, 2012.
- MACEDO, E., OLIVEIRA, I., MANHÃES, L. C., ALVES, N. (org.) **Criar currículo no cotidiano**. São Paulo: Cortez, 2002.
- MOREIRA, A. F.. (org.) **Currículos: políticas e práticas**. Campinas: Papyrus, 1999.
- PATTO, M. H. S. **A produção do fracasso escolar**. São Paulo, T.A Queirós, 1991.
- PERRENOUD, P. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas lógicas**. Porto Alegre, Artes Médicas Sul, 1999.
- PERRENOUD, P. **Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza**. Porto Alegre, Artmed editora, 2001.
- SANTOS, A. R. dos S. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. Rio de Janeiro.
- VIGOTSKII, L. S, et alii. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo, Ícone Editora, 1988.

COORDENADOR DO PROJETO/CURSO

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA			ASSINATURA
26	03	2019	



EMENTA DE DISCIPLINA

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Educação e Ensino no Brasil	<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input type="checkbox"/> ELETIVA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo na Educação Básica	TEÓRICA PRÁTICA	60 h	4
	TOTAL	60 h	4
PRÉ-REQUISITOS	<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

Educação? Educações. Breve história da escolarização no Brasil. As lutas por educação. Direitos atuais e horizontes. Políticas curriculares no Brasil e o ensino fundamental: diretrizes e organização curricular. Sistemas de avaliação. Financiamento público.

BIBLIOGRAFIA

- ALVAREZ-URIA, F. & VARELA, J. A maquinaria escolar. **Teoria & Educação**. n. 6, p. 68-96, 1992.
- AZANHA, J. M. P. Cultura escolar brasileira: um programa de pesquisa. In: **Educação: temas polêmicos**. São Paulo: Martins Fontes, 1995, p.67-78.
- BONTEMPI Jr, B.. "A educação brasileira e a sua periodização": vestígio de uma identidade disciplinar. **Revista Brasileira de História da Educação**, n.5, jan/jun 2003, Campinas: Autores Associados, 2003.
- BRANDÃO, C. R. **Educação popular**. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- CAMPOS, Maria Malta. (1991). **As lutas sociais e a educação**. São Paulo: Cadernos de Pesquisa, n.79, nov., p.56-64.
- DOURADO, L. F. (Coord.) et alii. **A qualidade da educação: conceitos e definições**. Brasília: MEC; Inep, 2007.
- GARCIA, W. E. (Coord.). **Inovação educacional no Brasil: problemas e perspectivas**. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1980. 264 p.
- HERNANDEZ, F. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- LIBERATI, Wilson Donizeti. **Direito à Educação: uma questão de Justiça**. São Paulo: Malheiros, 2004.
- LOPES, A. C. e MACEDO, E. (org.) **Currículo: debates contemporâneos**. São Paulo: Cortez, 2002.
- OLIVEIRA, R. P. De & ARAUJO, G. C. de. Qualidade do ensino: uma nova dimensão da luta pelo direito à educação. **Revista Brasileira de Educação**, nº 28, p. 05-23, jan./fev./mar. 2005.
- _____. Da universalização do ensino fundamental ao desafio da qualidade: uma análise histórica. **Educação & Sociedade**, Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 661-690, out. 2007.
- _____. O direito à Educação. In: _____; ADRIÃO, T. (Orgs.). **Gestão, financiamento e direito à educação: análise da LDB e da Constituição Federal**. São Paulo: Xamã, 2007.
- SEN, A. **Desenvolvimento como Liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- TEIXEIRA, A. **Educação é um direito: dependência essencial da democracia na efetivação desse direito**. São Paulo: Nacional, 1968.
- VAGO, T. M. et al. (orgs). **Intelectuais e escola pública no Brasil**. Séculos XIX e XX. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2009.
- VIEIRA, Evaldo Amaro. A política e as bases do direito educacional. In: **CADERNO CEDES**, Campinas, v. 21, n. 55, p. 9-29, nov. 2001.

COORDENADOR DO PROJETO/CURSO

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA			ASSINATURA
26	03	2019	



EMENTA DE DISCIPLINA

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira - CAP	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA A insubordinação criativa na docência: fundamentos e desafios na Educação Básica	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA		
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo no Ensino Fundamental	TEÓRICA	60h	4
	PRÁTICA		
	TOTAL	60h	4
PRÉ-REQUISITOS	<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

Insubordinação criativa nas pesquisas em educação. Insubordinação criativa como prática docente. Produção de outras docências. Identificação da insubordinação criativa no cotidiano escolar. Autoformação docente. Complexidade educativa. Ação reflexiva para a subversão responsável. Autonomia, criatividade e trabalho colaborativo.

BIBLIOGRAFIA

- D'AMBROSIO, B. S. **Living contradictions**: negotiating practices as mathematics teacher educators. Presentation at AMTE, 2014.
- D'AMBROSIO, B. S.; LOPES, C. E. Insubordinação criativa: um convite à reinvenção do educador matemático. **Bolema**, Rio Claro (SP), v. 29, n. 51, p. 1-17, 2015.
- D'AMBROSIO, U.; D'AMBROSIO, B. S. The role of ethnomathematics in curricular leadership in mathematics education. **Journal of Mathematics Education at Teachers College**, v. 4, p. 19-25, 2013.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia** – saberes necessários à prática educativa. 31 ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2005.
- GOTTEMS, C. J. Direito fundamental à educação. **Argumenta**, Jacarezinho, n. 16, p. 43-62, 2012.
- GRABAUSKA, C. J.; BASTOS, F. da P. Investigação-ação educacional: possibilidades críticas e emancipatórias na prática educativa. **Heuresis**, v. 1, n. 2, p. 1-12, 1998.
- GUTIERREZ, R. Strategies for creative insubordination in mathematics teaching. **Mathematics Education: Through the lens of social justice**, v. 7, n. 1, 2016.
- GUTIERREZ, R. Why (urban) mathematics teachers need political knowledge. **Journal of Urban mathematics education**, v. 6, n. 2, p. 7-19, 2013.
- HAYNES, E. A.; LICATA, J. W. Creative insubordination of school principals and the legitimacy of the justifiable. **Journal of Educational**, v 33, n. 4, p. 21-35, 1995.
- LIPSKY, M. Street-level bureaucracy and the analysis of urban reform. **Urban Affairs Review**, v. 6, p. 391-409, 1971.
- MENESES, E. L. R. Comentários sobre o princípio da gestão democrática da educação. **Revista do Ministério Público do Rio Grande do Sul**, Porto Alegre, n. 66, p. 9-19, 2010.
- MORRIS, V.C.; CROWSON, R.L.; HURWITZ JR., E.; PORTER-GEHRIE, C. The urban principal. **Discretionary decision-making in a large educational organization**. 1981. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=ED207178>. Acesso em: 12/03/2019.
- SIMON, M. Assessment versus achievement: winners takes all! **Florida Journal of Educational Administration & Policy**, v. 3, p. 73-85, 2010.

COORDENADOR DO PROJETO/CURSO

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA	ASSINATURA



EMENTA DE DISCIPLINA

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira - CAP	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Abordagens Representacionais: subsídios e fundamentações para projetos escolares	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo na Educação Básica	TEÓRICA PRÁTICA	60 h	4
	TOTAL	60 h	4
PRÉ-REQUISITOS	<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

A Escola como território representacional. Histórico das principais correntes da Teoria das Representações Sociais (TRS). Abordagens e instrumentalizações sobre a TRS. Embasamentos, processos e técnicas investigativas em Representações Sociais (RS). Aplicações da Teoria das Representações Sociais no campo educacional. Aspectos da pesquisa no cotidiano escolar, por meio dos atores e objetos que produzem ações, práticas e processos relacionais que criam e recriam, formam, mantém e transformam as condutas produtoras de saberes do senso comum e do conhecimento científico, no âmbito escolar. Processos de partilha social, construção cognitiva, afetiva e de significação das RS no ensino, na aprendizagem, na gestão e nas redes de socialização escolar.

BIBLIOGRAFIA

- ABRIC, Jean-Claude. A abordagem estrutural das representações sociais. In: MOREIRA, A. S. P. & OLIVEIRA, D.C. (Org.). *Estudos interdisciplinares de representação social*. Goiânia: AB Ed. 2000. 2ª Ed., p. 27-38.
- ALMEIDA, Leda Maria de. Representações Sociais e Prática Pedagógica no processo de construção identitária. In: SANTOS, M. F. S. S. & ALMEIDA, L. M. *Diálogos com a Teoria da Representação Social*. Recife: EDUFPE/EDUFAL. 2005, p.161-200.
- BAUER, W. Martin & GASKELL, George. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. Petrópolis, Vozes: 2008.
- CANÁRIO, Rui. *O que é a escola? Um "olhar" sociológico*. Porto: Porto Editora LDA., 2005.
- DUVEEN, Gérard. Crianças enquanto atores sociais: as Representações Sociais em desenvolvimento. In: GUARESCHI, P. & JOVCHELOVITCH, S. (Org.). *Textos em Representações Sociais*. Petrópolis: Vozes, 1995. p.261-293.
- FLAMENT, Claude. Estrutura e dinâmica das representações sociais. In: JODELET, D. (org.). *As representações sociais*. Rio de Janeiro: EdUERJ, p. 173-186, 2001.
- FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. *Análise de Conteúdo*. Brasília: Liber Livro Editora, Série Pesquisa, v. 6, 2008.
- GILLY, Michel. As representações sociais no campo da educação. In: JODELET, D.(Org.). *As representações sociais*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001. p. 321-342.
- JODELET, Denise. Representações Sociais: um domínio em expansão. In: _____. (Org.). *As representações Sociais*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001. p. 17-44.
- JOVCHELOVITCH, Sandra. *Os contextos do saber: representações, comunidade e cultura*. Petrópolis: Vozes, 2008.
- MADEIRA, Margot Campos. Representações Sociais e Educação: importância teórico-metodológica de uma relação. In: MOREIRA, A. S. P. (Org.). *Representações Sociais: teoria e prática*. João Pessoa: Ed. Universitária UFPB, 2001. p. 123-144.
- MOSCOVICI, Serge. *Representações sociais: investigações em psicologia social*. Petrópolis: Ed. Vozes, 2003, 407p.
- NÓBREGA, Sheva Maia da; COUTINHO, Maria da Penha de Lima. O teste de Associação Livre de Palavras. In: COUTINHO, M. P. de L.; LIMA, A. S.; OLIVEIRA, F. B.; FORTUNATO, M. L. (orgs.). *Representações sociais: abordagem interdisciplinar*. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2003. p. 67-77.

OLIVEIRA, Denize Cristina de. Pontuando idéias sobre o desenvolvimento metodológico dos Estudos de Representações Sociais nas Pesquisas Brasileiras. *Rev. Brasileira Enfermagem*, v.58, n.1, p.86-90, 2005.

ORDAZ, Olga. & VALA, Jorge. Objetivação e ancoragem das representações sociais do suicídio na imprensa escrita. In: MOREIRA, A. S. P. & OLIVEIRA, D. C. (Org.). *Estudos interdisciplinares de representações sociais*. Goiânia: AB-Editora, 2000. p. 87-114.

PEREIRA, Francisco José Costa. Análise de dados qualitativos aplicados às representações sociais. In: MOREIRA, A. S. P.; CAMARGO, B. V. JESUINO, J. C. & NÓBREGA, S. M. *Perspectivas teórico-metodológicas em representações sociais*. João Pessoa: UFPB, p. 25-60, 2005.

SÁ, Celso Pereira de. A construção do objeto de Pesquisa em Representações Sociais. *Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998(a)*.

SILVA, Augusto Santos. Análise sociológica e reflexão democrática sobre a educação: um diálogo com vantagens recíprocas. *Análise Social*. Lisboa: Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, n° 129, 1994, p. 1211-1227.

SOUSA, Clarilza Prado de. Representaciones sociales y el imaginario de la escuela. In: ARRUDA, A. y ALBA, M. *Espacios imaginarios y representaciones sociales: aportes desde Latinoamérica*. Rubi (Barcelona): Anthropos Editorial: México, p. 199-231. 2007.

TRINDADE, Zeidi Araujo e SOUZA, Luiz Gustavo Silva. Gênero e Escola: reflexões sobre representações e práticas sociais. In: ALMEIDA, M. O. & JODELET, D. (orgs.) *Representações sociais: interdisciplinaridade e diversidade de paradigmas*. Brasília: DF: Thesaurus, p. 225-244. 2009.

TURA, Luiz Fernando Rangel. AIDS e estudantes: a estrutura das representações sociais. In: JODELET, D. e MADEIRA, M. (orgs.) *Aids e representações sociais: à busca de sentidos*. Natal: Editora UFRN, 1998. p.121-54.

COORDENADOR DO PROJETO/CURSO

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA			ASSINATURA
26	03	2019	

**EMENTA DE DISCIPLINA**

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira - CAP	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA África(s) e Afro brasilidade(s) na Educação Básica	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo na Educação Básica	TEÓRICA PRÁTICA	60 h	4
	TOTAL	60 h	4
PRÉ-REQUISITOS	<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

O curso é permeado por uma reflexão continua acerca dos processos de (re)produção identitária e de poder na educação e no(s) currículo(s), o que permite por sua vez a problematização da História da África especialmente frente ao Ensino Fundamental e a sua relação com a Formação Inicial e Continuada de Professores. Objetiva-se abordar algumas das principais discussões e produções acerca do Ensino de História da África refletindo sobre conceitos fundamentais e temas no tempo e suas possíveis abordagens em sala de aula. Pontuar, para além de temas da História Africana, aspectos do contexto atual da Educação Básica relacionando-os como os limites da perspectiva sobre o Ensino de História da África, do Currículo para a Educação Básica e seus impactos na formação, olhares e práticas docentes/discente.

BIBLIOGRAFIA

CANDAU, Vera – Multiculturalismo e educação: desafios para a prática pedagógica. In: CANDAU, Vera & MOREIRA, Antônio Flávio. Multiculturalismo: Diferenças Culturais e Práticas Pedagógicas. Petrópolis: Ed. Vozes, 2008, PP 13-37.
BELLUCCI, Beluce (coord.). *Introdução à História da África e da Cultura Afro-Brasileira*. Rio de Janeiro: Centro de Estudos Afro-Asiáticos/Centro Cultural Banco do Brasil, 2003.
BITTENCOURT, Circe Maria F. "Ensino de História: Fundamentos e Métodos" São Paulo. Ed Cortez, 2004.
FLORENTINO, Manolo. *Em Costas Negras: uma história do tráfico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro (séculos XVIII e XIX)*. São Paulo: Cia. das Letras, 1997.
GOODSON, Ivor F. *Currículo: teoria e história*. 7ª. edição. Petrópolis: Vozes, 2005.
GILROY, Paul. *O Atlântico negro*. SP: Editora 34, 2001.
HALL, Stuart. *Da Diáspora: identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte/Brasília: Editora da UFMG/Representação da UNESCO, 2003.
KI-ZERBO, J (coord.). *História Geral da África I. Metodologia e pré-história da África*. SP/Paris: Ática/UNESCO, 1982.
LIMA, Mônica. "História da África: temas e questões para a sala de aula". *Cadernos Penesb*, n. 7. Niterói/Rio de Janeiro. EDUFF/Quartet, 2006.
M'BOKOLO, Elikia. *África Negra: história e civilizações*. Tomo II. (Do século XIX aos nossos dias). São Paulo, Salvador: Casa das Áfricas, Edufba, 2009
MUANANGA, Kabengele & GOMES, Nilma Lino. *Para entender o negro no Brasil hoje: história, realidades, problemas e caminhos*. São Paulo: Global/Ação Educativa, 2006.
PEREIRA, Amaury Mendes - *Emergência e ruptura. Uma abordagem do movimento negro na sociedade brasileira*. Tese submetida ao corpo docente do curso de Pós-Graduação em História da África, Centro de Estudos Afro-Asiáticos, UCAM, 1988.
SILVA, Alberto da Costa e. *A Manilha e o Libambo: a África e a escravidão de 1500-1700*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira/Fundação Biblioteca Nacional, 2002.

COORDENADOR DO PROJETO/CURSO

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA			ASSINATURA
26	03	2019	



EMENTA DE DISCIPLINA

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Alfabetização e linguagem nos anos iniciais	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo na Educação Básica	TEÓRICA PRÁTICA	60 h	4
	TOTAL	60 h	4
PRÉ-REQUISITOS	<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

Dimensão histórica da relação escola e alfabetização. Concepções de alfabetização e de aprendizagem, perspectivas de abordagem dos processos de construção da leitura e da escrita: a psicolinguística, os estudos construtivistas, sócio-interacionistas e a abordagem discursiva; o conceito de letramento e suas implicações para a prática alfabetizadora. A linguagem como objeto de conhecimento: língua e linguagem. Relações entre oralidade e escrita. Variação linguística e língua padrão. O conceito de diálogo e a constituição da linguagem.

BIBLIOGRAFIA

- BAKHTIN, Mikhail (V.N. Volochinov). **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. 8ª. ed. São Paulo: Editora Hucitec, 1997.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Ensino Fundamental de 9 anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade**. Brasília: MEC/SEF, 2007.
- FERREIRO, Emília. **A Psicogênese da Língua Escrita**. São Paulo Artes Médica, 1980.
- FOUCAMBERT, Jean. **A Leitura em Questão**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. **A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo**. São Paulo: Cortez Editora, 1996.
- SOARES, Magda. **Linguagem e Escola. Uma Perspectiva Social**. São Paulo, Ática: 1986.
- TEBEROSKY, Ana; TOLCHINSKY, Liliana. **Além da alfabetização: A aprendizagem fonológica, ortográfica, textual e matemática**. São Paulo: Ática, 2003.
- VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

COORDENADOR DO PROJETO/CURSO

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA			ASSINATURA
20	02	2019	



EMENTA DE DISCIPLINA

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira - CAp	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Arte, cultura e ensino	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA		
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo na Educação Básica	TEÓRICA	60h	4
	PRÁTICA		
	TOTAL	60h	4
PRÉ-REQUISITOS	<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

Arte e visualidade: abordagens estéticas para leitura da imagem; poéticas e linguagens híbridas.

Arte e historiografia: abordagens conceituais e estéticas; cultura visual da contemporaneidade.

Arte e culturas do Brasil: cultura popular; manifestações imateriais; patrimônio cultural; interculturalidade e multiculturalidade.

Arte e ensino: histórico e abordagens do ensino de artes visuais; as leis e as diretrizes do ensino de Artes; percursos dialógicos entre arte e componentes curriculares na educação básica; educação não formal em espaços culturais; abordagens metodológicas de ensino aprendizagem; processos de avaliação no ensino da arte.

BIBLIOGRAFIA

ALVES, N. **Decifrando o pergaminho – o cotidiano das escolas nas lógicas das redes cotidianas.** In: OLIVEIRA, I. B.; ALVES, N. *Pesquisa nos/dos/com os cotidianos das escolas: sobre redes de saberes.* Petrópolis, DP et Alii, 2008.

ARGAN, G. C. *Arte Moderna: do Iluminismo aos movimentos contemporâneos.* São Paulo, Companhia das Letras, 1992.

ARNHEIM, R. *Arte e percepção visual.* São Paulo, Pioneira, 1980.

BARBOSA, A. M.; COUTINHO, R. G. (Orgs.). *Arte/Educação como mediação cultural e social.* São Paulo, Editora UNESP, 2009.

BARBOSA, A. M. (Org.). *Arte-Educação: leitura no subsolo.* São Paulo, Cortez, 1997.

_____. (Org.). *Inquietações e mudanças no ensino da arte.* São Paulo, Cortez, 2008.

_____. *A imagem no ensino da arte: anos oitenta e novos tempos.* São Paulo, Perspectiva, 2005.

_____. *Arte-Educação: conflitos/acertos.* São Paulo, Max Limonad, 1988.

BRASIL. *Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica.* Brasília, MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino médio: linguagens, códigos e suas tecnologias /* Ministério da Educação. Brasília, Ministério da Educação / Secretaria da educação Média e Tecnológica, 1999.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte (5ª a 8ª séries).* Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1997.

CERTEAU, M. de. *A invenção do cotidiano: artes de fazer.* Petrópolis, Vozes, 2009.

DERDYK, E. *Formas de pensar o desenho. Desenvolvimento do grafismo infantil.* São Paulo, Scipione, 2004.

DONDIZ, D. A. *Sintaxe da linguagem visual.* 2ª ed. São Paulo, Martins Fontes, 1997

FERRAZ, M. H. C. T.; FUSARI, M. F. R. *Arte na educação escolar.* São Paulo, Cortez, 2010.

_____. *Metodologia do ensino de arte.* São Paulo, Cortez, 1999.

FREIRE, P. *Educação como prática de liberdade.* Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.

GOMBRICH, E. H. *A História da Arte.* Rio de Janeiro, Guanabara, 1978.

HERNANDEZ, F. *Catadores da Cultura Visual: proposta para uma nova narrativa educacional.* Porto Alegre,

Mediação, 2007.

_____. *Cultura Visual, Mudança Educativa e Projeto de Trabalho*. Porto Alegre, Artmed, 2000.

MOREIRA, A. F.; CANDAU, V. M. (orgs.). *Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas*. 2 ed. Petrópolis, Vozes, 2008.

NUNES, A. L. R. *Artes Visuais, leitura de imagens e escola*. Ponta Grossa, Editora UEPG, 2012.

PILAR, A. D. (Org.). *A educação do olhar no ensino das artes*. Porto Alegre, Mediação, 1999.

OLIVEIRA, I. B. *O Currículo como criação cotidiana*. Petrópolis, DP et Alli, 2012.

SILVA, T. T. *Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação*. Petrópolis, Vozes, 2013.

VASCONCELLOS, C. S. *Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar*. São Paulo, Libertad (Cadernos Pedagógicos do Libertad), v. 3, 1988.

COORDENADOR DO PROJETO/CURSO

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA			ASSINATURA
26	03	2019	

**EMENTA DE DISCIPLINA**

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA As ciências da natureza e o ensino: aspectos históricos, filosóficos e curriculares.	() OBRIGATÓRIA (x) ELETIVA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo na Educação Básica	TEÓRICA PRÁTICA	60 h	4
	TOTAL	60 h	4
PRÉ-REQUISITOS	() Disciplina do curso de mestrado acadêmico (X) Disciplina do curso de mestrado profissional () Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

A ciência na antiguidade e na Idade Média. Elementos de história, filosofia e a natureza das ciências. Epistemologia da Ciência. Relações entre as Ciências e outras áreas do conhecimento. Discussão de episódios históricos relevantes para a elaboração de unidades didáticas de ensino de ciências da natureza. Aspectos históricos e curriculares do ensino de ciências naturais no Brasil: legislação, programas e livros didáticos.

BIBLIOGRAFIA

- CANGUILHEM, G. **Ideologia e Racionalidade nas Ciências da Vida**. Lisboa: Edições 70, 1977.
- CHASSOT, A. **A ciência através dos tempos**. São Paulo: Moderna, 1994.
- HENRY, J. **A Revolução Científica e as Origens da Ciência Moderna**, Jorge Zahar Editora, 1997.
- JACOB, F. **A Lógica da Vida: uma história da hereditariedade**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1983.
- LORENZ, K. M. **Ciência, Educação e Livros Didáticos do Século XIX. Os compêndios de Ciências Naturais do Colégio Pedro II**. Uberlândia: EDUFU, 2010.
- MARANDINO, M; SELLES, S. E.; FERREIRA, M. S. **Ensino de Biologia: histórias e práticas em diferentes espaços educativos**. São Paulo: Cortez, 2009.
- MAYR, E. **Uma ampla discussão: Charles Darwin e a Gênese do pensamento evolutivo moderno**. Ribeirão Preto, SP: FUNPEC Editora, 2006. 195 p.
- PIRES, A..S. T. **Evolução das Ideias da Física**. Editora da Física, 628p.
- ABDALLA, M. C. **Bohr - o arquiteto do átomo**. SP: Editora Odysseus, 2002.
- ALFONSO-GOLDFARB, A. M.; BELTRAN, M. H. R. (orgs.). **Escrevendo a história da ciência: tendências, propostas e discussões historiográficas**. São Paulo: Editora da Física, 2004.
- BELTRAN, M. H. R. **História da ciência e ensino: propostas, tendências e construção de interfaces**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2009.
- KUHN, T. S. **A Estrutura das Revoluções Científicas**. SP: Perspectiva, 2006.
- MALDANER, O. A.. **Química I: Construção de Conceitos Fundamentais**. Ijuí: Unijuí, 1992. SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA.
- Química Nova na Escola**. São Paulo, <http://www.s bq.org.br/ensino>.
- VANIN, J. A.. **Alquimistas e Químicos: o Passado, o Presente e o Futuro**. Coleção Polêmica. São Paulo: Moderna, 1994.
- VIDAL, B. **História da Química**. Lisboa: Edições 70, 1995.

COORDENADOR DO PROJETO/CURSO

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA			ASSINATURA
26	03	2019	



EMENTA DE DISCIPLINA

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Aspectos fonológicos e morfológicos que subsidiam o processo da alfabetização	() OBRIGATÓRIA (x) ELETIVA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo na Educação Básica	TEÓRICA PRÁTICA	60 h	4
	TOTAL	60 h	4
PRÉ-REQUISITOS	() Disciplina do curso de mestrado acadêmico (x) Disciplina do curso de mestrado profissional () Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

Aspectos estruturais da língua portuguesa. Fonemas e morfemas: análise estrutural. Padrão silábico. Vocábulo fonológico. Vocábulo morfológico. Conceito de palavra. Oralidade e escrita.

BIBLIOGRAFIA

AZEREDO, José Carlos. **Gramática Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro. Publifolha, 3ª ed. 2010.
BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa** (revista e ampliada). Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 1999.
CAGLIARI, Luís Carlos. **Alfabetização e lingüística**. São Paulo. Editora Scipione, 2000.
JUNIOR, Mattoso Câmara. **Estrutura da Língua Portuguesa**. Petrópolis: Vozes, 1970.
LIMA, Rocha. **Gramática normativa da Língua Portuguesa**. 35ª ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1972.
CUNHA, Celso & LINDLEY, Cintra. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
LEMLE, Miriam. **Guia Teórico do Alfabetizador**. Editora Ática, 1990.

COORDENADOR DO PROJETO/CURSO

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA			ASSINATURA
26	03	2019	



EMENTA DE DISCIPLINA

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp)	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Atividades Práticas e o Ensino e a Aprendizagem de Química	() OBRIGATÓRIA (X) ELETIVA	C. HORÁRIA 60h	CRÉDITOS 4
NOME DO PROJETO / CURSO Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante Área de Concentração: Cotidiano e Currículo na Educação Básica	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
	TEÓRICA	60h	4
	PRÁTICA		
	TOTAL	60 h	4
PRÉ-REQUISITOS	() Disciplina do curso de mestrado acadêmico (X) Disciplina do curso de mestrado profissional () Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

Documentos legais; Definições de atividades práticas; Atividades práticas no ensino de Química e a visão deformada da Ciência; Atividades práticas e a formação docente; Atividades práticas investigativas para o ensino de Química; Níveis de abertura nas atividades práticas investigativas; Planejamento de atividades experimentais investigativas; Atividades laboratoriais e experimentais.

BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, M. L. F.; MASSABNI, V. G. O desenvolvimento de atividades práticas na escola: um desafio para os Professores de ciências. *Ciência & Educação*, v.17, n. 4, p. 835-854, 2012

BASSOLI, F. Atividades práticas e o ensino-aprendizagem de ciência(s): mitos, tendências e distorções *Ciênc. Educ.* Bauru, v.20, n. 3, p. 579-593, 2014.

BRASIL. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

CACHAPUZ, A.; GIL- PÉREZ, D.; PESSOA, A. M.; PRAIA, J.; VILCHES, A. **A necessária renovação do Ensino das Ciências**. São Paulo: Cortez Editores, p. 263. 2005.

CAMPOS, C. e CACHAPUZ, A., Imagens de ciência em manuais de química portugueses, **Química Nova na Escola**. 6, 23-29, 1997.

GEPEQ. **Interações e Transformações I: Química para o Ensino Médio**. Guia do professor: livro do aluno. São Paulo: EDUSP, 2007.

GEPEQ. **Química e a Sobrevivência: Hidrosfera – fonte de materiais**. São Paulo: EDUSP, 2005.

GONÇALVES, F. P.; MARQUES, C. A. Contribuições Pedagógicas e Epistemológicas em Textos de Experimentação no Ensino de Química. *Revista Investigações em Ensino de Ciências*, v.11, n.2, 2006, p. 219-238.

HODSON, D. Hacia un Enfoque más crítico del Trabajo de laboratorio. **Enseñanza de Las Ciencias**, 12(3), p. 299-313, 1994.

PCN + Ensino Médio: Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC; SEMTEC, 2002.

PRAIA, J.; CACHAPUZ, A. GIL-PÉREZ, D. A Hipótese e a Experiência Científica em Educação em Ciência: contributos para uma reorientação epistemológica. **Revista Ciência & Educação**, v. 8, n. 2, 2002, p. 253-262.

COORDENADOR DO PROJETO/CURSO

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA			ASSINATURA
26	03	2019	



EMENTA DE DISCIPLINA

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Avaliação de Materiais Curriculares no Ensino das Ciências e Inserção de laboratórios didáticos de Ciências na Educação Básica	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo na Educação Básica	TEÓRICA	60 h	4
	PRÁTICA		
	TOTAL	60 h	4
PRÉ-REQUISITOS	<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

A construção do livro didático; Plano Nacional do Livro Didático; critérios para a escolha do livro didático de ciências. Laboratório de ensino de ciências: montagem, organização, uso e manutenção. Elaboração, seleção e inserção de atividades experimentais no planejamento de ensino das Ciências. A aula com atividades experimentais. Registro e avaliação das atividades experimentais. O uso de materiais alternativos e de baixo custo nas atividades experimentais. Qualidades e limitações das práticas laboratoriais. Normas de segurança para o desenvolvimento de atividades experimentais na Educação Básica. Utilização de recursos computacionais nas salas de aula e nos laboratórios didáticos.

BIBLIOGRAFIA

FARIA, Ana Lucia, **Ideologia do livro didático**, Cortez (1986).
FREITAG, Bárbara et al., **O livro didático em questão**, Cortez (1993).
MOLINA, Olga . **Quem engana quem? Professor x Livro Didático**, 2ª ed., Papyrus (1988)
LOPES, Alice Ribeiro Casimiro, **Conhecimento Escolar: ciência e cotidiano**. EDUERJ (1999).
CARVALHO, Regina Pinto, **Física do Dia-a-Dia**. Autêntica .
Blomfield, Louis A., **How Things Work: The Physics of Every Day Life**, John Wiley & Sons (1997).
MACDERMOTT, Lillian.C., **Tutorials in Introductory Physics and the Physics Education Group**, Prentice Hall (2003).
STEFANI, Adria., **Montagem e uso de um laboratório interdisciplinar**. Porto Alegre: Sagra: DC Luzzatto, 1993.
SOUZA, Maria Helena Soares de; SPINELLI, Walter. **Guia prático para cursos de laboratório: do material à elaboração de relatórios**. São Paulo: Scipione, 1997.
Carvalho, Ana Maria Pessoa de (org.). **Ensino de ciências: unindo a pesquisa e a prática**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
DOS SANTOS, Newton Dias, **Práticas de ciências: guia de ensino elementar**. 4. ed. revista e ampl. Rio de Janeiro: Olímpica, 1972.

COORDENADOR DO PROJETO/CURSO

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA			ASSINATURA
26	03	2019	

**EMENTA DE DISCIPLINA**

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Cartografia Escolar: Metodologias e Recursos Didáticos para o Ensino Básico	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo na Educação Básica	TEÓRICA PRÁTICA	60 h	4
	TOTAL	60 h	4
PRÉ-REQUISITOS	<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

O instrumental cartográfico como estratégia de ensino para as séries iniciais do Ensino Fundamental. A construção das noções de espaço na criança e o desenvolvimento das habilidades espaciais dos sujeitos da aprendizagem. Localização e orientação enquanto habilidades básicas. O processo de alfabetização cartográfica. A cartografia como instrumental de "aproximação dos lugares". A cartografia no currículo do Ensino Básico. Cartografia e interdisciplinaridade. A cartografia nos livros didáticos. O trabalho com mapas em sala de aula. O atlas escolar como recurso didático. As ferramentas digitais para o ensino de cartografia. Os mapas mentais: subjetividade e abstração na representação do espaço.

BIBLIOGRAFIA

- ALMEIDA, R. D. de. Do desenho ao mapa Iniciação cartográfica na escola. São Paulo: Contexto, 2001.
- ALMEIDA, R. D. de; OLIVEIRA Jr., Wenceslao Machado de (Orgs.) . Formação de professores e atlas municipais escolares. Cadernos CEDES, v.23, n.60, p.135-245, 2003.
- ALMEIDA, R. D. de. (Org.). Cartografia Escolar. São Paulo: Contexto, 2007. ALMEIDA, Rosângela Doin de. (Org.). Novos Rumos da Cartografia Escolar: Currículo, linguagens e tecnologia. 1 ed. São Paulo: Contexto, 2011.
- CASTELLAR, Sonia. M. V.; MAESTRO, V. História da cartografia, localização e orientação, paisagem: formação e transformação. São Paulo: Quinteto, 2001.
- CASTELLAR, Sonia. M. V. Da alfabetização ao letramento cartográfico: a ação docente. Revista Ciência Geográfica, v. XI, 2005a.
- CASTELLAR, Sonia. M. V. (Org.). Educação Geográfica e as teorias de Aprendizagens. Campinas: CEDES, 2005b.
- CASTELLAR, Sonia. M. V. A Cartografia e a construção do conhecimento em contexto escolar. In: ALMEIDA, Rosângela Doin de. (Org.). Novos Rumos da Cartografia Escolar: Currículo, linguagens e tecnologia. 1 ed. São Paulo: Contexto, 2011. pp. 121-135
- Cavalcanti, L. Geografia, Escola e Construção de Conhecimentos. 4ª ed. São Paulo: Papirus, 2003.
- COLL, C & MARTIN, E. Aprender conteúdos e desenvolver capacidades. Porto Alegre: ARTMED, 2004.
- FARIA, W. Mapas conceituais: aplicações ao ensino, currículo e avaliação. São Paulo: EPU, 1995.
- OLIVEIRA, Lívia de. Estudo metodológico e cognitivo do mapa. In: ALMEIDA, R. D. de. (Org.). Cartografia Escolar. São Paulo: Contexto, 2007. pp. 15- 41.
- PAGANELLI, T. I. ; ANTUNES, A. R. ; MENANDRO, H. Estudos sociais : teoria e prática. Rio de Janeiro: Acess Editora, 1993.
- PONTUSCHKA, N. N. & OLIVEIRA, A. V. (ORG.). Geografia em perspectiva. São Paulo: Contexto, 2002. Prefeitura do Rio de Janeiro. atlas Escolar da Cidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2000.
- ROMANO, Sonia M.M. Alfabetização cartográfica: A construção do conceito de visão vertical e a formação de professores. In: CASTELLAR, Sonia. M. V. (Org.). Educação Geográfica teorias e práticas docentes. São Paulo: Contexto, 2005.
- SIMIELLI, M. Elena Ramos. Cartografia no Ensino Fundamental e Médio. In: CARLOS, Ana Fani A. (Org.). A Geografia na Sala de Aula. São Paulo: Contexto, 1999, p. 92-108.
- SCHÄFFER, N.O. et alli. Um Globo em suas mãos: práticas para a sala de aula. Porto Alegre: UFRGS Editora; 2006.

COORDENADOR DO PROJETO/CURSO

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA			ASSINATURA
26	03	2019	



EMENTA DE DISCIPLINA

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Cidades Educadoras: Educar e Aprender no Território	() OBRIGATÓRIA (x) ELETIVA		
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo na Educação Básica	TEÓRICA PRÁTICA	60h	4
	TOTAL	60h	4
PRÉ-REQUISITOS	() Disciplina do curso de mestrado acadêmico (X) Disciplina do curso de mestrado profissional () Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

Fundamentos teóricos para a construção de uma Educação Integral e Comunitária; Novos sentidos para as práticas/ações docentes; Novas dinâmicas de gestão do conhecimento; A dimensão pedagógica e formativa dos territórios urbanos; Os espaços urbanos entendidos como 'lócus' de aprendizagens significativas; A vivência como suporte para práticas formativas emancipadoras; Educação, Cidade e Democracia em uma perspectiva integradora; Dos espaços escolares aos Territórios Educativos; A cultura popular como fundamento de um ensino humanizado; A intersectorialidade como suporte para a construção de Cidades Educadoras; A experiência das Cidades Educadoras no Brasil e no Mundo.

BIBLIOGRAFIA

- ARROYO, M. O direito a tempos-espaços de um justo e digno viver. In: MOLL, J. (org.), **Caminhos da educação integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos**. Porto Alegre: Penso, 2012.
- BRUNER, J. **A cultura da educação**. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- CANÁRIO, R. A escola: das promessas as incertezas. In.: **Revista Educação Unisinos**. Porto Alegre, nº 12, maio-agosto. 2008. pp 73-81.
- GADOTTI, M.; PADILHA, P.; e CABEZUDO, A.(Orgs.). **Cidade Educadora – Princípios e Experiências**. São Paulo: Cortez Editora, 2004.
- CONTRERAS, J. **A autonomia de professores**. São Paulo: Cortez, 2002.
- FREIRE, P. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 34ª edição. São Paulo: Cortez, 1997.
- GARDNER, H. **Inteligências Múltiplas - A Teoria na Prática**. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas, 1996.
- GIROUX, H. A. **Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- GÓMEZ-GRANELL, C. **La Ciudad como Proyecto Educativo**. Barcelona. Octaedro, 2001.
- LARROSA, J. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. In.: **Revista Brasileira de Educação**. nº 19, Jan-Mar, 2002.
- LEFEBVRE, H. **O direito à cidade**. Centauro Editora, 2008.
- LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.
- MARTINS, J. de S. **A sociabilidade do homem simples**. São Paulo: Contexto, 2012.
- NÓVOA, A. **Professores: Imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009.
- SIBILIA, P. **Redes ou paredes: a escola em tempos de dispersão**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.
- SINGER, H. **República de crianças: sobre experiências escolares de resistência**. Campinas: Mercado de Letras, 2010.
- TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. 11ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- TEIXEIRA, A. O ensino cabe à sociedade. In.: **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. Rio de Janeiro, v.31, n.74, 1959. p. 290-298.

COORDENADOR DO PROJETO/CURSO

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA	ASSINATURA

**EMENTA DE DISCIPLINA**

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira - CAP	DEPARTAMENTO CAP		
NOME DA DISCIPLINA Didática da Matemática	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo na Educação Básica	TEÓRICA PRÁTICA	60 h	4
	TOTAL	60 h	4
PRÉ-REQUISITOS	<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

Discussão e análise da organização e dos procedimentos do processo ensino/aprendizagem da matemática, focalizando, sobretudo a construção do conhecimento matemático, os objetivos de ensino, os conteúdos, os métodos e os recursos de ensino e as formas e critérios de avaliação.

BIBLIOGRAFIA

D'AMORE, Bruno. **Elementos de Didática da Matemática**. São Paulo: Livraria da Física, 2ª Ed. 2010.

PARRA, C, et alli. **Didática da Matemática: reflexões psicopedagógicas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.

POLYA, G. **A Arte de Resolver Problemas**. 2ª Ed. - RJ, Editora Interciência, 2006.

GIMENEZ, J; LINS, R.C. **Perspectivas em aritmética e álgebra para o século XXI**. 4ª Ed. SP, Papirus, 2000.

COORDENADOR DO PROJETO/CURSO

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA			ASSINATURA
26	03	2019	



EMENTA DE DISCIPLINA

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Educação, ambiente e sociedade	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo na Educação Básica	TEÓRICA PRÁTICA	60h	4
	TOTAL	60 h	4
PRÉ-REQUISITOS	<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

Saber ambiental, interculturalidade e diálogo de saberes. Educação, emancipação e sustentabilidade. Atores sociais, espaços educativos e a problemática socioambiental local e global. Ações pedagógicas e atividades de educação ambiental em escolas. Formação de educadores/as ambientais.

BIBLIOGRAFIA

- CARVALHO, I. C. M. *Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico*. São Paulo: Cortez, 2004.
- DIAS, G. F. *Atividades Interdisciplinares de Educação Ambiental*. 2. ed. São Paulo: Gaia, 2006.
- FERRARO Júnior, L. A. *Encontros e Caminhos: formação de educadoras(es) ambientais e coletivos educadores*. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental, 2007. v.2.
- GONÇALVES, C. W. P. *Os (des) caminhos do meio ambiente*. 14 ed. São Paulo: Contexto: 2006 (Temas atuais).
- GUIMARÃES, M. A formação de educadores ambientais, editora Papirus, 2004.
- LAYRARGUES, P. P. *Identidades da Educação Ambiental Brasileira*. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004.
- LEFF, E. *Epistemologia Ambiental*. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- LEFF, E. *Ecologia, Capital e cultura*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- LOUREIRO, C. F. B. *Trajatória e Fundamentos da Educação Ambiental*. São Paulo: Cortez, 2004.
- LOUREIRO, C. F. B.; PEREIRA, C. S., ACCIOLY, I. B., COSTA R. N. *Pensamento Ambientalista numa sociedade em crise*. Macaé: NUPEM/UFRJ, 2015.
- MELLO, S. S.; TRAJBER, R. *Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola*. Brasília: Ministério da Educação; Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental; UNESCO, 2007.
- SATO, M.; CARVALHO, I. C. M. *Educação Ambiental: pesquisa e desafios*. Porto Alegre: Artmed, 2005.

COORDENADOR DO PROJETO/CURSO

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA			ASSINATURA
26	03	2019	



EMENTA DE DISCIPLINA

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva: Práticas Pedagógicas e o Processo de Ensino e Aprendizagem de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo na Educação Básica	TEÓRICA PRÁTICA	60 h	4
	TOTAL	60 h	4
PRÉ-REQUISITOS	<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

Inclusão escolar e direitos. Demandas por inclusão e por qualificação profissional. Reconhecimento da diversidade humana presente em cada sala de aula, considerando a diferença como elemento favorável ao ensino. Relações entre diferença e deficiência. Conceituação de necessidades educacionais especiais e a relatividade do termo. Reflexão sobre a inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais em turmas regulares, vislumbrando caminhos para a aprendizagem de cada aluno. Estudos e pesquisas tendo o campus da escola e da sala de aula como *locus* de análise, reflexão e prática/intervenção.

BIBLIOGRAFIA

- ALMEIDA, M. L.; MARTINS, I. de O. R. (orgs.). **Prática pedagógica inclusiva: a diferença como possibilidade**. Vitória, ES: GM, 2009.
- ANDRÉ, M. E. D. A. de (org.). **Pedagogia das diferenças na sala de aula**. Campinas: Papyrus, 1999.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Marcos Políticos-Legais da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2010.
- BAPTISTA, C. R.; CAIADO, K. R. M.; JESUS, D. M. de (orgs.). **Educação Especial: diálogo e pluralidades**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2008.
- BAPTISTA, C. R. (org.). **Inclusão e escolarização: múltiplas perspectivas**. Porto Alegre: Mediação, 2006.
- BUENO, J. G. S. [et al.] (orgs.). **Deficiência e escolarização: novas perspectivas de análise**. Araraquara/SP: Junqueira & Marin; Brasília/DF: CAPES, 2008.
- FONTANA, R. A. C. **Mediação pedagógica na sala de aula**. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.
- GLAT, R. (org.). **Educação inclusiva: cultura e cotidiano escolar**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007.
- MARTINS, L. de A. R. (org.). **Escola inclusiva: pesquisa, reflexões e desafios**. João Pessoa: Idéia, 2008.
- MAZZOTTA, M. J. S. **Educação Especial no Brasil: história e políticas públicas**. São Paulo: Editora Cortez, 2005.
- OLIVEIRA, M. K. de. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento um processo sócio-histórico**. 5ª Ed. São Paulo: Scipione, 2010.
- PACHECO, J. **Caminhos para a inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- SHIMAZAKI, E. M.; PACHECO, E. R. (orgs.). **Deficiência e inclusão escolar**. Maringá: Eduem, 2012.
- VYGOTSKY, L. S. **Obras Escogidas: Fundamentos de la Defectologia**, T. 5. Visor DIS. S.A.: Madrid, 1997.

COORDENADOR DO PROJETO/CURSO

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA			ASSINATURA
26	03	2019	



EMENTA DE DISCIPLINA

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Educação e transformação em Paulo Freire	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo na Educação Básica	TEÓRICA PRÁTICA	60 h	4
	TOTAL	60 h	4
PRÉ-REQUISITOS	<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

Quem foi Paulo Reglus Neves Freire. Concepções de educação na visão freireana. O que é educação popular. Experiências da década de 1960 e a contribuição para a educação popular. Seus interlocutores. Contribuições de Paulo Freire para a educação na atualidade.

BIBLIOGRAFIA

BEISIEGEL, Celso de Rui. **Estado e educação popular**: um estudo sobre a educação de adultos. Brasília: Liber Livro, 2004.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Ação cultural para a liberdade**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

FREIRE, Paulo. **A educação popular na escola cidadã**. Petrópolis: Vozes, 2002.

_____. **Cartas a Guiné-Bissau**: registros de uma experiência em processo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

_____. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

_____. **Pedagogia da esperança**: um reencontro com a pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

_____. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GADOTTI, Moacir. **Paulo Freire**: uma biobibliografia. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire; Brasília, DF: UNESCO, 1996.

ROMÃO, José Eustáquio; GADOTTI, Moacir. **Paulo Freire e Amílcar Cabral**: a descolonização das mentes. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2012.

STRECK, Danilo R., REDIN, Euclides, ZITKOSKI, Jaime José (orgs.). **Dicionário Paulo Freire**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

COORDENADOR DO PROJETO/CURSO

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA			ASSINATURA
26	03	2019	

**EMENTA DE DISCIPLINA**

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Educação Matemática Crítica na Educação Básica	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo na Educação Básica	TEÓRICA PRÁTICA	60 h	4
	TOTAL	60 h	4
PRÉ-REQUISITOS	<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

Educação Matemática e responsabilidade ética. Educação Matemática e diversidade cultural. Educação Matemática e relações de poder. Educação Matemática e justiça social. Matemática em ação.

BIBLIOGRAFIA

- ALRO, H.; RAVN, O.; VALERO, P. (Org.). Critical mathematics education: past, present, and future. Rotterdam: Sense, 2010.
- BORBA, M. C.; SKOVSMOSE, O. The ideology of certainty in mathematics education. For the learning of Mathematics 17.3, p. 17-23, 1997.
- FREIRE, P.; FREIRE, A. M. A. Cartas a Cristina: reflexões sobre minha vida e minha práxis. São Paulo: Editora UNESP, 2003.
- FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- GUTSTEIN, E. Reading and writing the world with Mathematics: toward a pedagogy for social justice. New York: Routledge, 2006.
- SKOVSMOSE, O. Educação crítica: incerteza, matemática, responsabilidade. São Paulo: Cortez, 2007.
- SKOVSMOSE, O. Desafios da reflexão em educação matemática crítica. Campinas: Papirus, 2008.
- SKOVSMOSE, O. Um convite à educação matemática crítica. Campinas: Papirus, 2014.

COORDENADOR DO PROJETO/CURSO

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA			ASSINATURA
26	03	2019	

**EMENTA DE DISCIPLINA**

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Educação para as Relações Étnico-raciais no Ensino Básico	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo na Educação Básica	TEÓRICA PRÁTICA	60 h	4
	TOTAL	60 h	4
PRÉ-REQUISITOS	<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

História e memória dos movimentos negros e indígenas e a educação; Lei 10639 e 11645 e experiências das políticas públicas de promoção da igualdade étnico-racial na educação básica no Brasil; Infâncias e juventudes no contexto histórico e social das diferenças étnico-raciais; Igualdade e diferença – conceituação e currículo; Formação de professores e produção de conhecimentos pedagógicos para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

BIBLIOGRAFIA

ALBERTI, Verena e PEREIRA, Amilcar Araujo (orgs.) Histórias do movimento negro no Brasil. Rio de Janeiro: Pallas; CPDOC/FGV, 2007.

LOPES, Danielle Bastos - O Direito dos Índios no Brasil: a trajetória dos grupos indígenas na Constituição do país. Espaço Ameríndio, Porto Alegre, v. 8, n. 1, p. 83-108, jan./jun. 2014.

MIRANDA, Cláudia. LINS, Mônica Regina Ferreira; COSTA Ricardo Cesar Rocha da. (org.). Relações étnico-raciais na escola: desafios teóricos e práticas pedagógicas após a Lei 10.639. Rio de Janeiro: Quartet/FAPERJ, 2012.

GOMES, Nilma Lino. Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no Brasil: uma breve discussão. In: BRASIL. Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal nº. 10.639/03. Brasília: MEC/SECAD, 2005, p.39-62.

POLLAK, M. Memória e identidade social. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 5, n. 10, 1992, p. 200-212.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. Concepções docentes sobre as relações étnico-raciais em educação e a Lei 10.639/03. In: Anais da 30ª Reunião da ANPED. Caxambu: GT: Didática, 2007.

PEREIRA, Amilcar A. e MONTEIRO, Ana Maria (Orgs.) Ensino de História e Culturas Afro-Brasileiras e Indígenas. Rio de Janeiro: Pallas, 2012.

COLLET, Célia, PALADINO, Mariana e RUSSO, Kelly. Quebrando preconceitos: subsídios para o ensino das culturas e histórias dos povos indígenas. Rio de Janeiro : Contra Capa Livraria; Laced, 2014.

COORDENADOR DO PROJETO/CURSO

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA			ASSINATURA
26	03	2019	

**EMENTA DE DISCIPLINA**

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Educação, Saúde e Ambiente	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo na Educação Básica	TEÓRICA PRÁTICA	60 h	4
	TOTAL	60 h	4
PRÉ-REQUISITOS	<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

Aspectos históricos das relações entre educação, saúde e ambiente. Desastres naturais e vulnerabilidade social. Qualidade de vida e sustentabilidade ambiental e em saúde. Justiça ambiental e saúde no Brasil. Desenvolvimento e racismo ambiental. Educação intercultural e práticas pedagógicas em saúde e ambiente em diferentes espaços educativos.

BIBLIOGRAFIA

DUSSEL, E. Transmodernidade e interculturalidade: interpretação a partir da filosofia da libertação. *Revista Sociedade e Estado*, v.31, n. 1, p. 51-73, janeiro/abril 2016.

DUSSEL, E. *Ética da Libertação na idade da globalização e da exclusão*. Petrópolis: Vozes, 2000.

FREITAS, C. M.; PORTO, M. F. *Saúde, ambiente e sustentabilidade*. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2006.

FREITAS, C. M. Desastres naturais e saúde: uma análise da situação do Brasil. *Ciência e Saúde Coletiva*, v. 19, p. 3645-3656, 2014.

GOHN, M. G. Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. *Ensaio: aval. pol. públ. Educ.*, Rio de Janeiro, v.14, n.50, p. 27-38, jan./mar., 2006.

LAYRARGUES, P. P. *Identidades da Educação Ambiental Brasileira*. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004.

LOUREIRO, C. F. B.; PEREIRA, C. S., ACCIOLY, I. B., COSTA R. N. *Pensamento Ambientalista numa sociedade em crise*. Macaé: NUPEM/UFRJ, 2015.

MELLO, S. S.; TRAJBER, R. *Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola*. Brasília: Ministério da Educação; Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental; UNESCO, 2007.

MINAYO, M. C. S.; MIRANDA, A. C. *Saúde e ambiente sustentável: estreitando nós*. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2002.

PORTO, M. F.; PACHECO, T.; LEROY, J-P. *Injustiça Ambiental e Saúde no Brasil: o Mapa de Conflitos*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2013.

WALSH, C. *Pedagogías decoloniales: prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir*. Quito, Ecuador: Ediciones Abya-Yala, 2017. Tomos I e II.

COORDENADOR DO PROJETO/CURSO

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA			ASSINATURA
26	03	2019	



EMENTA DE DISCIPLINA

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Ensino de História para crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental.	() OBRIGATÓRIA (x) ELETIVA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo na Educação Básica	TEÓRICA	60 h	4
	PRÁTICA		
	TOTAL	60 h	4
PRÉ-REQUISITOS	() Disciplina do curso de mestrado acadêmico (X) Disciplina do curso de mestrado profissional () Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

A História como objeto de ensino e aprendizado para crianças dos anos iniciais. O saber histórico e a construção conceitual nos anos iniciais do ensino fundamental de noções de fato histórico, de sujeito histórico e de tempo histórico. Contextos históricos e modos de vida, o tempo presente e sua relação com os tempos passados. O espaço e o tempo e as transformações históricas. Memória individual e coletiva e suas relações com a história. Patrimônio histórico material e imaterial, estudo, experiência e registro. História e imagem. História e literatura. A História como eixo de projetos de trabalho interdisciplinares nos anos iniciais. Problemática, análise crítica da realidade, pesquisa, trabalho de campo e produção de leitura e escrita como procedimentos de ensino e aprendizagem em História nos anos iniciais. A Lei 11.645/08 de ensino de história e cultura dos povos africanos e indígenas nos anos iniciais, questões de ensino e de políticas públicas.

BIBLIOGRAFIA

ABREU, M.; FILHO, S. C. (ORG.). Dossiê Ensino de História da África e da cultura afro-brasileira. **Revista História Hoje. Revista Eletrônica de História e Ensino**. ANPUH/Brasil. v. 1, n. 1, junho de 2012.
BITTENCOURT, C. (Org). **O Saber histórico na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2001.
BRASIL. SEF. **Parâmetros Curriculares Nacionais: história e geografia**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
FONSECA, S. G. **Caminhos da história ensinada**. Campinas: Papirus, 1993.
_____. **Didática e Prática de Ensino de História: experiências, reflexões e aprendizados**. 7 ed. São Paulo: Papirus, 2003.
FREIRE, J. R. B. ; MALHEIROS, M. F. **Aldeamentos Indígenas do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Programa de Estudos dos Povos Indígenas. Departamento de Extensão-SR-3 . Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 1997
GONCALVES, M. A. ; MONTEIRO, A. M. F.C. ; REZNIK, L. ; ROCHA, H. (Orgs). **Qual o valor da história hoje?** 1. ed. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2012. v. 1. 328p .
LIMA, A. C. G.; LINS, M. R. F.; OLIVEIRA, L. F. (Orgs). **Diálogos Interculturais: experiências e pesquisas antirracistas com crianças na educação básica**. 1ª. ed. Rio de Janeiro: Quartet, 2009. v. 1. 250pp .
MENESES, U. T. B. de. "Educação em museus: sedução, riscos e ilusões". **Ciência & Letras**, Porto Alegre: FAPA, n. 27, 2000
PEREIRA, A. A. ; MONTEIRO, A. M. F.C. (Orgs). **Ensino de História e culturas afro-brasileiras e indígenas**. 1. ed. Rio de Janeiro: Pallas Editora, 2012. v. 1. 355p .

COORDENADOR DO PROJETO/CURSO

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA			ASSINATURA
26	03	2019	



EMENTA DE DISCIPLINA

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Espaços educativos não formais no ensino de História: entre memórias e identidades	() OBRIGATÓRIA (x) ELETIVA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo na Educação Básica	TEÓRICA	60 h	4
	PRÁTICA		
	TOTAL	60 h	4
PRÉ-REQUISITOS	() Disciplina do curso de mestrado acadêmico (X) Disciplina do curso de mestrado profissional () Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

Problematizar e conceituar espaços educativos não formais. Relacionar espaços educativos não formais ao ensino de história particularmente aos museus comunitários e ecomuseus, dando ênfase à construção da história e memória locais e ao possível fortalecimento identitário. A dimensão educativa dos museus tradicionais, comunitários e ecomuseus. Analisar os “lugares de memória” como espaços educativos não formais relacionando-os aos movimentos sociais e à produção de saberes. As parcerias com a escola.

BIBLIOGRAFIA

- ABREU, Regina e CHAGAS, Mário (orgs.). Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- BELLAIGUE, Mathilde. From the “integral museum” to an integrated museum. S/I, s/d (mimeo).
- BOSI, Ecléa. Memória e Sociedade: lembranças de velhos. São Paulo: T.A. Queiróz, 1979.
- BRANDÃO, Zaia. Os ciclos das abordagens em pesquisa e a impropriedade das ortodoxias metodológicas. Rio de Janeiro: PUC-Rio.
- CANAU, Vera Maria (org.). Diferenças culturais e Educação. Rio de Janeiro: 7Letras, 2011.
- _____. Educação Intercultural na América latina: entre concepções, tensões e propostas. Rio de Janeiro: 7Letras, 2009.
- _____. Sociedade, educação e cultura(s): questões e propostas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- CASTELLS, Manuel. O poder da identidade. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- CAZELLI, Sibeles, VERGARA, Moema. O passado e o presente das práticas de educação não formal na cidade do Rio de Janeiro. In: I Encontro de História da Educação do estado do Rio de Janeiro. Niterói - Rio de Janeiro. CD-ROM do IEHEd - RJ. 2007.
- CHAGAS, Mário. MEMÓRIA E PODER: contribuição para a teoria e a prática nos ecomuseus. 2000. Site: www.quarteirao.com.br/pdf/mchagas.
- _____. MEMÓRIA E PODER: dois movimentos. Cadernos de Sociomuseologia no 19, v.19, jun. 2002.
- _____. Museu, Memórias e Movimentos Sociais. In: Museus Agentes de Mudança Social e Desenvolvimento. Revista Museu. 2008. ISSN 1981-6332
- CUCHE, Denys. A noção de cultura nas ciências sociais. São Paulo : EDUSC, 1999.
- DUARTE, Rosália. Pesquisa qualitativa: reflexões sobre o trabalho de campo. Cadernos de Pesquisa, n. 115, p. 139-154, março/ 2002.
- GARCÍA CANCLINI, Néstor. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: Edusp, 1997.
- GOHN, Maria da Glória. Educação não formal e o educador social: atuação no desenvolvimento de projetos sociais. São Paulo: Cortez, 2010.
- HALBWACHS, Maurice. Memória coletiva. São Paulo: Vértice, 1990.
- HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade, tradução Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro - 7ª edição. Editora São Paulo: DP&A, 2002.
- _____. Da Diáspora. Identidades e Mediações culturais. Trad. de Adelaine La Guardia Resende, Ana Carolina Escosteguy, Claudia Álvares, Francisco Rüdger, Sayonara Amaral. Belo Horizonte: UFMG/ Brasília: Representação da

UNESCO no Brasil, 2003.

HOBSBAWM, Eric. Sobre história. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

HOOPER-GREENHILL, Eilean. Los museos y sus visitantes. [Espanha]: Ediciones Trea, 1998. p. 189-222.

LE GOFF, Jacques. Calendário. In: Enciclopédia Einaundi. Memória - História, v.1, 1990.

MARANDINO, Martha. A pesquisa educacional e a produção de saberes nos museus de ciência. In: História, Ciências, Saúde – Manguinhos. vol. 12 suppl.0 Rio de Janeiro: 2005. Print ISSN 0104-5970.

MESQUITA, Cláudia. Algumas reflexões sobre o potencial pedagógico dos museus da cidade do Rio de Janeiro para a construção do conhecimento em história nos ensinos fundamental e médio. Site com Anais da Anpuh.- XII Encontro Regional de História.

MOREIRA, Antonio e CANDAU, Vera (orgs.). Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. São Paulo: Projeto História, n. 10, dez. 1993.

POLLACK, Michel. Memória, esquecimento e silêncio. Estudos históricos. Rio de Janeiro: CPDOC/ FGV, v. 2, n.3, 1989.

PRIOSTI, Odalice Miranda. A dimensão político-cultural dos processos museológicos gestados por comunidades e populações autóctones. Mesa Redonda: Cultura, meio ambiente e museologia na construção do conceito de ecomuseu. In: Seminário de implantação do Ecomuseu da Amazônia e do pólo museológico de Belém/PA. 8-10 de junho de 2007.

_____. Ecomuseus e museus comunitários: processos de apropriação/ gestão patrimonial para o desenvolvimento local e para comunidades sustentáveis. In: Segundo Congresso Internacional de casos exitosos: Educación para el desarrollo de SOCIEDADES SUSTENTABLES. Boca del Rio, Veracruz, México, mayo 2008.

_____; VARINE, Hugues de. O novo museu das gentes brasileiras: criação, reconhecimento e sustentabilidade dos processos museológicos comunitários. Cadernos de Museologia, no 28, 2007.

RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2007.

SANTOS, Maria Cecília T. Moura. Encontros museológicos – reflexões sobre a museologia, a educação e o museu. Rio de Janeiro: Minc/IPHAN/DEMU, 2008.

SARLO, Beatriz. Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: UFMG, 2007.

SCHEINER, Teresa Cristina Moletta. Apolo e Dionísio no Templo das Musas: Museu: gênese, idéia e representações na cultura ocidental. Dissertação de Mestrado. ECO/UFRJ, Rio ed Janeiro, 1998.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade; uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

_____. (org). Identidade e diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

TRILLA, Jaume e GANEM, Elie. Educação formal e não formal: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2008.

VARINE, Hugues de. “A Mesa-Redonda de Santiago do Chile, 1972”. In: Araújo, Marcelo M. e Bruno, Maria Cristina O. (orgs.). A memória do pensamento museológico contemporâneo: documentos e depoimentos. São Paulo: Comitê Brasileiro do Icom, 1995 (mimeo).

_____. “O museu comunitário é herético?”. In: Jornal Quarteirão- no 67, Maio/Junho 2006. Rio de Janeiro: p. 12-15. Disponível em [www.interactions-online .com](http://www.interactions-online.com) – março/abril, 2005.

VIEIRA, Antonio Carlos Pinto. Do engenho à favela, do mar ao chão, memórias da construção do espaço da Maré. Dissertação de Mestrado. Memória Social, Rio de Janeiro, 2008.

COORDENADOR DO PROJETO/CURSO

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA			ASSINATURA
26	03	2019	

**EMENTA DE DISCIPLINA**

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira - CAP	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Estatística e suas aplicações em espaços escolares	() OBRIGATÓRIA (x) ELETIVA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo na Educação Básica	TEÓRICA PRÁTICA	60 h	4
	TOTAL	60 h	4
PRÉ-REQUISITOS	() Disciplina do curso de mestrado acadêmico (X) Disciplina do curso de mestrado profissional () Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

Origens históricas da Estatística. Introdução às ideias básicas do método estatístico. Importância e aplicação dos conceitos básicos da estatística, tanto descritivos quanto inferenciais, na análise de situações e problemas da realidade educacional e também de outros contextos. Análise de Indicadores de desempenho da dinâmica do fluxo escolar (evasão, repetência, aprovação, etc.). A estatística como instrumento de pesquisa educacional.

BIBLIOGRAFIA

BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
CRESPO, Antonio Arnot. **Estatística fácil**. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
LEVIN, Jack. **Estatística Aplicada às Ciências Humanas**. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1987
GRIFFITHS, Dawn. **Use a cabeça! Estatística**. São Paulo: Alta Books, 2008.
NAZARETH, Helenalda Resende de Souza. **Curso básico de estatística**. 12^a. ed. São Paulo: Ática, 2010.
OLIVEIRA, Therezinha de F. R. **Estatística Aplicada à Educação**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos, 1983.
SÁ, Ilydio Pereira de. **Estatística Descritiva Básica (Para cursos de Pedagogia e Formação de Professores)**. Apostila, USS, 2011.
SMOOTHEY, Marion. **Atividades e jogos com estatística**. São Paulo: Scipione, 1998.

COORDENADOR DO PROJETO/CURSO

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA			ASSINATURA
26	03	2019	



EMENTA DE DISCIPLINA

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Etnomatemática: fundamentos, perspectivas e desafios na Educação Básica	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo na Educação Básica	TEÓRICA	60 h	4
	PRÁTICA		
	TOTAL	60 h	4
PRÉ-REQUISITOS	<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

Etnomatemática na perspectiva de uma Tendência de pesquisa em Educação Matemática. Fundamentos e atravessamentos teóricos da Etnomatemática. Diferentes correntes teóricas em Etnomatemática. Etnomatemática como abordagem metodológica no Ensino Básico.

BIBLIOGRAFIA

- BARTON, B. **The language of mathematics**: telling mathematical tales. Melbourne: Springer, 2008.
- CLARETO, S. M. **Terceiras margens**: um estudo etnomatemático de especialidades em Laranjais do Jari (Amapá). Tese (Doutorado em Educação Matemática). Instituto de Geociências e Ciências Exatas. Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2003.
- D'AMBROSIO, U. **Etnomatemática**: elo entre as tradições e a modernidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- D'AMBROSIO, U.; D'AMBROSIO, B. S. The role of ethnomathematics in curricular leadership in mathematics education. **Journal of Mathematics Education at Teachers College**, v. 4, p. 19-25, 2013.
- FANTINATO, M. C. de C. B. (Org.). **Etnomatemática**: novos desafios teóricos e pedagógicos. Rio de Janeiro: Editora da UFF, 2009.
- FERREIRA, E. S. Por uma teoria da Etnomatemática. **Bolema**, v. 22, p. 30-35, 1991.
- GERDES, P. **Da etnomatemática a arte-design e matrizes cíclicas**. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2010.
- KNIJNIK, G. et al. **Etnomatemática em movimento**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.
- KNIJNIK, G. **Educação etnomatemática, culturas e conhecimentos na luta pela terra**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2006.
- MIARKA, R.; BICUDO, M. A. V. Matemática e/na/ou Etnomatemática. **Revista Latinoamericana de Etnomatemática**, v. 5, n. 1, p. 149-158, 2012.
- MIARKA, R. **Etnomatemática**: do ôntico ao ontológico. 410 f. 2011. Tese (Doutorado em Educação Matemática) – Instituto de Geociência e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2011.
- PAIS, A. A investigação em Etnomatemática e os limites da cultura. **Revista Reflexão & Ação**, v. 20, n. 2, p. 32-48, 2012.
- VITHAL, R.; SKOVSMOSE, O. The end of innocence: a critique of ethnomathematics. **Educational Studies in Mathematics**, v. 34, n. 1, p. 131-157, 1997.

COORDENADOR DO PROJETO/CURSO

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA			ASSINATURA
26	03	2019	

**EMENTA DE DISCIPLINA**

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Formação de Professores para a Educação Básica: O Ensino de Ciências da Natureza	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo na Educação Básica	TEÓRICA	60 h	4
	PRÁTICA		
	TOTAL	60 h	4
PRÉ-REQUISITOS	<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

Aspectos históricos e princípios gerais da formação docente. Saberes e práticas docentes. Conhecimentos e a didática das ciências. Modalidades didáticas e o ensino de ciências e biologia: coleções didáticas, atividades laboratoriais e experimentais, atividades de campo, projetos e tecnologias. Materiais didáticos para o ensino de ciências e biologia na educação básica.

BIBLIOGRAFIA

CARVALHO, A. M. P. ; Gil-Pérez, D. Formação de professores de Ciências: tendências e inovações. São Paulo: Cortez., 2011.

DELIZOICOV, D. Ensino de Ciências. Fundamentos e Métodos. São Paulo: Cortez Ed., 2018.

GAUTHIER, M. et al. Por uma teoria da pedagogia: pesquisas sobre o saber docente. 3 ed. – Ijuí: Ed. Unijuí, 2013.

HENGEMÜHLE, Adelar. Formação de Professores: da função de ensinar ao resgate da educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

KRASILCHIK, M. Prática de Ensino de Biologia. 4. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

MARANDINO, M.; FERREIRA, M. S.; SELLES, S.E. Ensino de Biologia: histórias e práticas em diferentes espaços educativos. São Paulo: Cortez, 2009.

OLIVEIRA, S.S.; BASTOS, F.; Formação continuada de professores da Educação Básica e das Ciências Naturais. Revista Íbero-Americana de Estudos em Educação, v.1, n.2, 2006.

SANTOS, M. G.; SANTORI, R. T.; Ensino de ciências e biologia: um manual para elaboração de coleções didáticas. Rio de Janeiro: Editora Interciência, p. 1-20, 2015.

SANTOS, M. G.; SANTORI, R. T.; SANTOS, M. C. F. (Org.) Da célula ao ambiente: propostas para o ensino de Ciências e Biologia. Rio de Janeiro: FFP/UERJ, 2017.

TARDIF, Maurice: Saberes docentes e formação profissional. 17ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

VILLANI, A. Reflexões sobre o Ensino de Física no Brasil: Práticas, conteúdos e pressupostos. Revista Brasileira de Ensino de Física, v.6, n.2, p. 76-95, 1984.

COORDENADOR DO PROJETO/CURSO

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA			ASSINATURA
26	03	2019	

**EMENTA DE DISCIPLINA**

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira - CAP	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA História da Matemática na Educação Básica	() OBRIGATÓRIA (x) ELETIVA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo na Educação Básica	TEÓRICA PRÁTICA	60 h	4
	TOTAL	60 h	4
PRÉ-REQUISITOS	() Disciplina do curso de mestrado acadêmico (X) Disciplina do curso de mestrado profissional () Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

Introdução à História da Matemática da Antiguidade aos dias atuais. História da Matemática como Metodologia de Ensino para o Educação Básica. Aspectos História da Educação Matemática no Brasil.

BIBLIOGRAFIA

BOYER, Carl B. **História da matemática**. São Paulo: Edgard Blücher, Ed. da USP, 1998.

EVES, Howard. **Introdução à história da matemática**. Campinas: Editora UNICAMP, 2004.

GARBI, Gilberto G. **A Rainha das Ciências: Um passeio pelo maravilhoso mundo da matemática**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2006.

MENDES, Iran Abreu; FOSSA, John A.; VALDÉS, Juan E. N. **A história como um agente de cognição na Educação Matemática**. Porto Alegre: Editora Sulina, 2006.

MIGUEL, ET ALL. **História da Matemática Através de Atividades Didáticas**. 2ª Ed. São Paulo: Livraria da Física, 2009.

SÁ, Ilydio P. de. **A Magia da Matemática: Atividades Investigativas, Curiosidades e Histórias da Matemática**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 3ª Ed. 2010.

COORDENADOR DO PROJETO/CURSO

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA			ASSINATURA
26	03	2019	

**EMENTA DE DISCIPLINA**

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Indicadores Sociais e Condições de Educabilidade no Rio de Janeiro	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo na Educação Básica	TEÓRICA PRÁTICA	60 h	4
	TOTAL	60 h	4
PRÉ-REQUISITOS	<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

Desigualdades e indicadores sócios educacionais fluminenses – *Construção e evolução histórica*. Formas de escolarização e sociabilidade – *Projetos e tensões entre o poder público e a sociedade civil*. Sociedade e Educação na região metropolitana do Estado do Rio de Janeiro. Oportunidades educacionais e formação de professores na cidade do Rio – *questões atuais*.

BIBLIOGRAFIA

- ABREU, Maurício de Almeida - A EVOLUÇÃO URBANA DO RIO DE JANEIRO. Rio de Janeiro Editora: Instituto Pereira Passos.
- ALVES, Fátima; FRANCO, Creso; RIBEIRO, Luís Cesar de Queiroz – *Segregação Residencial e Desigualdade Escolar no Rio de Janeiro*. In: RIBEIRO, L. C. Q.; KAZTMAN, Ruben. (orgs.) *A cidade contra a Escola: Segregação urbana e desigualdades educacionais em grandes cidades da América Latina*. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2008.
- FILHO, Luciano Mendes de Faria; VIDAL, Diana Gonçalves – Os tempos e os espaços escolares no processo de institucionalização da escola primária no Brasil. Rev. Bras. Educ. no.14 Rio de Janeiro maio/ago. 2000.
- LAGO, Luciana Corrêa do P. – O que há de novo na clássica dualidade núcleo-periferia: a metrópole do Rio de Janeiro. In: RIBEIRO, Luiz Cesar Queiroz (org.) *O futuro das metrópoles e governabilidade*. Rio de Janeiro: Revam, 2000.
- RIBEIRO, Luís Cesar de Queiroz; KOSLINSKI, Mariane C.; - A CIDADE CONTRA A ESCOLA? O CASO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO. Edição número 8 da Revista Contemporânea de Educação.
- MELLO y SOUZA, A. - Ficando para trás: o ensino médio no Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Instituto Unibanco. (1996).
- OLIVEIRA, Adailda Gomes de – Políticas Públicas educacionais dos municípios do Estado do RJ: Relações com indicadores de qualidade 2005 E 2007 (Dissertação de Mestrado) Rio de Janeiro: PUC-RIO, 2010.
- RIBEIRO, Luís Cesar de Queiroz.; KAZTMAN, Ruben. (orgs.) *A cidade contra a Escola: Segregação urbana e desigualdades educacionais em grandes cidades da América Latina*. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2008.
- RIBEIRO, Luís Cesar de Queiroz; KOSLINSKI, Mariane C.; ALVES, Fátima - *Desigualdades Urbanas, Desigualdades Escolares*. Rio de Janeiro (Observatório das cidades), Letra Capital, 2010.
- OLIVEIRA, Adailda Gomes de – Políticas Públicas educacionais dos municípios do Estado do RJ: Relações com indicadores de qualidade 2005 E 2007 (Dissertação de Mestrado) Rio de Janeiro: PUC-RIO, 2010.
- PAIXÃO, Marcelo; ROSSETTO, Irene; MONTOVANELE, Fabiana; CARVANO, Luiz M.(orgs.) – Relatório anual das desigualdades raciais no Brasil 2009-2010. Rio de Janeiro: Garamond Universitária/LAESER/ie.UFRJ, 2012.
- PINHEIRO, Augusto Ivan de Freitas – Rio de Janeiro cinco séculos de História e Transformações urbanas. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2010.
- PINTO, L. A. C. – *O negro no Rio de Janeiro: Relações de raças numa sociedade em mudança* - 2ª ed. RJ: Ed. UFRJ, 1998.
- RODRIGUES, José R. da S. – Resultados Escolares e Responsabilização no Rio de Janeiro (Dissertação de Mestrado) Rio de Janeiro: PUC-RIO, 2007.
- RODRIGUES, José R. da S. - *Jovens, Gestores e Escolas fora de Lugar? Geografias de oportunidades educacionais do Ensino Médio na Cidade do Rio de Janeiro*. (Dissertação de Mestrado) Rio de Janeiro: PUC-RIO, 2011.
- SILVA, G. da; ARAÚJO, M. – “Da interdição escolar às ações educacionais de sucesso: escolas dos movimentos negros e escolas profissionais, técnicas e tecnológicas” in: ROMÃO (2005: pp.65-78).

COORDENADOR DO PROJETO/CURSO -

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA			ASSINATURA
26	03	2019	

**EMENTA DE DISCIPLINA**

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira - CAP	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Instrumentação para o Ensino das Ciências Naturais em Espaços Escolares e Extraescolares	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo na Educação Básica	TEÓRICA	60 h	4
	PRÁTICA		
	TOTAL	60 h	2
PRÉ-REQUISITOS	<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

A natureza das Ciências e o Ensino das Ciências Naturais no contexto escolar. Trabalhando a natureza do método científico com os alunos. Propostas de atividades de participação ativa dos alunos na construção do significado do Conhecimento Científico. Os conhecimentos biológicos, físicos, químicos, geológicos e astronômicos e a interdisciplinaridade. A Prática Pedagógica e o Alfabetismo Científico. A problemática ensino-aprendizagem em Ciências. A participação ativa dos alunos: desenvolvimento do interesse, da criatividade e do espírito crítico e reflexivo. Metodologias, recursos e produção de materiais didáticos para o ensino de ciências naturais. Atividades em espaços escolares e extraescolares. Atividades laboratoriais.

BIBLIOGRAFIA

- BIZZO, N. **Ciências: fácil ou difícil?** São Paulo: Editora Ática, 2ª ed., 2002.
- CANTO, E.L. Coleção **Ciências Naturais: aprendendo com o cotidiano**. São Paulo: Moderna, 1999.
- CAZELLI, S. **Alfabetização Científica e Processos Educativos**. *Perspicillum*. MAST-Rio de Janeiro, v.6 n.1, p.75-104, 1992.
- COLL, C. e Cols. **Os Conteúdos na Reforma: ensino, aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes**. Porto Alegre: Artmed, 2ª ed., 2000. Aprender Conteúdos & Desenvolver Capacidades. Porto Alegre: Artmed., 2004.
- GASPAR, A. **Experiências de Ciências para o 1º Grau**. São Paulo, Ática, 1995.
- GEPEQ. **Interações e Transformações: química para o 2º grau – livro do aluno**. São Paulo: EdUSP, 1996.
- MAST. **Brincando com a Ciência. Experimentos Interativos de Baixo Custo**. Rio de Janeiro: MAST, 1996.
- GIORDAN, A. e DE VECCHI, G. **As Origens do Saber: das concepções dos aprendentes aos conceitos científicos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- LEVINE, S. & GRAFTON, A. **Brincando de Einstein. Atividades científicas e recreativas para sala de aula**. Campinas: Papyrus, 1995.
- CARVALHO, A. M. P.; GIL-PÉREZ, D. **Formação de Professores de Ciências**. São Paulo: Cortez, 2006.
- DELIZOICOV, D. Et alii. **Ensino de Ciências: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2009. 3. ed.
- KRASILCHIK, Myriam. **Prática de Ensino de Biologia**. São Paulo: EDUSP, 2004.
- LOPES, A. C. R. **Conhecimento escolar: ciência e cotidiano**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1999.
- _____; MACEDO, Elizabeth. **Teorias de Currículo**. São Paulo: Cortez, 2011.
- ALMEIDA, R. de; FALCÃO, D. **Brincando com a Ciência. Experimentos Interativos de Baixo Custo**. Rio de Janeiro: MAST, 1996.
- NARDI, R. **Ensino de ciências e matemática, I: temas sobre a formação de professores**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.
- TRIVELATO, S. Fi; SILVA, R. L. F. **Ensino de ciências - Coleção idéias em ação**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

COORDENADOR DO PROJETO/CURSO

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA			ASSINATURA
26	03	2019	

**EMENTA DE DISCIPLINA**

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Interdisciplinaridade no Ensino e Formação Docente	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo na Educação Básica	TEÓRICA PRÁTICA	60 h	4
	TOTAL	60 h	4
PRÉ-REQUISITOS	<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

Aspectos históricos sobre a disciplinarização dos saberes. Interdisciplinaridade, multidisciplinaridade e transdisciplinaridade. Integração e interdisciplinaridade no ensino. Projetos pedagógicos e práticas interdisciplinares na escola. Processos formativos em perspectiva interdisciplinar.

BIBLIOGRAFIA

BERKENBROCK-ROSITO, M. M.; HAAS, C. M. *Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade: políticas e práticas na formação de professores*. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2014. 176 p.

FAZENDA, I. C. A. *Didática e interdisciplinaridade*. 13ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2008. 192 p.

FAZENDA, I. C. A. *Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia*. 6ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2011. 173 p.

FAZENDA, I. C. A. *Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa*. 18ª Ed. Campinas, SP: Papyrus, 2014. 140p.

FAZENDA, I.C. A. *Práticas interdisciplinares na escola*. 13 ed. São Paulo: Cortez, 2013.

JAPIASSU, H. *O Sonho Transdisciplinar e as Razões da Filosofia*. Rio de Janeiro: Ed. Imago, 2006. 240 p.

POMBO, O. Epistemologia da interdisciplinaridade. *Revista Ideação*, 10 (1): 9-40 p. 2008.

POMBO, O. Práticas interdisciplinares. *Revista Sociologia*, 8 (15): 208-249 p. 2006.

COORDENADOR DO PROJETO/CURSO -

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA			ASSINATURA
26	03	2019	

**EMENTA DE DISCIPLINA**

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Jovens e adultos em espaços escolares: avanços, desafios e possibilidades	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
	<input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA		
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo na Educação Básica	TEÓRICA	60 h	4
	PRÁTICA		
	TOTAL	60 h	4
PRÉ-REQUISITOS	<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

Contexto histórico da Educação de Adultos e da Educação de Jovens e Adultos no cenário brasileiro. Avanços ocorridos no campo em tela e a constituição da EJA como modalidade da Educação Básica. Jovens e adultos e a perspectiva do direito público subjetivo à educação. Trajetórias de pessoas jovens e adultas nas instituições escolares que oferecem a Educação Básica. Desafios e possibilidades que se anunciam no cenário do século XXI.

BIBLIOGRAFIA

BRUNEL, C. **Jovens cada vez mais jovens na educação de jovens e adultos**. Porto Alegre: Mediação, 2004.
CANÁRIO, R. **O que é a escola? um olhar sociológico**. Porto: Ed. do Porto, 2005.
_____. **Educação de adultos: um campo e uma problemática**. Lisboa: Educa, 2008.
CORDEIRO, D. **Juventude nas sombras: escola, trabalho e moradia em territórios de precariedades**. Rio de Janeiro: Lamparina, FAPERJ, 2009.
FÁVERO, O. (org.). **A educação nas constituintes brasileiras – 1823-1988**. Campinas: Ed. Associados, 1996.
FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
MACHADO, M. M. (org.). **Formação de educadores de jovens e adultos**. Brasília: SECAD/MEC, UNESCO, 2008.
PAIS, J. M. **Culturas Juvenis**. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2003.
PAIVA, J. **Os sentidos do direito à educação para jovens e adultos**. Petrópolis: DP et Alii; Rio de Janeiro: FAPERJ, 2009.
SOARES, L, et alii (orgs.). **Diálogos na Educação de Jovens e Adultos**. Belo Horizonte: Autêntica. 2005.
SOARES, L. ; SILVA, I. de O. (orgs). **Sujeitos da educação e processos de sociabilidade: os sentidos da experiência**. Belo Horizonte: Autentica, 2009.
SOUSA, F. O que é “ser adulto”? As práticas e representações sociais – a sociologia do adulto. In: **VI Congresso Português de Sociologia – mundos sociais: saberes e práticas**. Universidade Nova de Lisboa, 25 a 28 de junho de 2008.
UNESCO. **Marco da Ação de Belém**. CONFINTEA VI – Sexta Conferência Internacional de Educação de Adultos. Brasília, Brasil, 2010.

COORDENADOR DO PROJETO/CURSO

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA			ASSINATURA
26	03	2019	



UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Jovens, Adultos e Idosos no Cotidiano da Escola: Concepções e Identidades Plurais	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
	<input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA		
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo na Educação Básica	TEÓRICA	60 h	4
	PRÁTICA		
	TOTAL	60 h	4
PRÉ-REQUISITOS	<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

Jovens na Educação de Jovens e Adultos. Adultos (e Idosos) na Educação de Jovens e Adultos. Juventudes: concepções e abordagens no cotidiano da escola. Adultos (e Idosos): concepções e abordagens no cotidiano da escola. Relação entre Jovens, Adultos (e Idosos): Identidades Plurais. Contexto intergeracional. Relações entre jovens e adultos (e idosos) no cotidiano dos espaços educacionais.

BIBLIOGRAFIA

ALVES, Natália. **Juventudes e inserção profissional**. Lisboa: EDUCA, 2008.

BRUNEL, Carmen. **Jovens cada vez mais jovens na educação de jovens e adultos**. Porto Alegre: Mediação, 2004.

CAMARANO, Ana Amélia. **Transição para a vida adulta ou vida adulta em transição?**. Rio de Janeiro: IPEA, 2006.

CANÁRIO, Rui. **O que é a escola?** um olhar sociológico. Porto: Ed. do Porto, 2005.

CANÁRIO, Rui. **A escola: das “promessas” às “incertezas**. In: Educação UNISINOS. v. 12, nº 2, mai/ago de 2008. Disponível em: http://www.unisinos.br/publicacoes_cientificas/images/stories/pdfs_educacao/vol12n2/01.pdf Acesso em 12/08/2010.

CARRANO, Paulo Cesar Rodrigues; FÁVERO, Osmar (orgs.). **Narrativas juvenis e espaços públicos**: olhares de pesquisa em Educação, Mídia e Ciências Sociais. Niterói: EdUFF/FAPERJ, 2014.

FERNANDES, Andrea da Paixão. **Memórias e representações sociais de jovens e adultos**: lembranças ressignificadas da escola da infância e expectativas no retorno à escola. Tese (Doutorado). Universidade Estadual de Campinas. Programa de Pós-Graduação em Educação, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança**: um reencontro com a pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

_____. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

PAIS, José Machado. **Culturas juvenis**. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 2003.

RUMMERT, Sonia; CANÁRIO, Rui; FRIGOTTO, Gaudêncio (orgs.). **Políticas de formação de jovens e adultos no Brasil e em Portugal**. Niterói: EdUFF, 2009.

TURA, Luiz Fernando Rangel; SILVA, Antonia Oliveira (orgs.). **Envelhecimento e representações sociais**. Rio de Janeiro: Quartet; FAPERJ, 2012.

COORDENADOR DO PROJETO/CURSO

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA			ASSINATURA
26	03	2019	



UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Linguagem visual, comunicação e ensino (aprendizagem)	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo na Educação Básica	TEÓRICA	60 h	4
	PRÁTICA		
	TOTAL	60 h	4
PRÉ-REQUISITOS	<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

Conceitos básicos: língua e linguagem, texto, textos verbais e não-verbais. Linguagem visual. O campo da semiótica: relações entre o verbal e o não-verbal na produção de sentido. Experiência, percepção, sensibilidade: significação. Intertextualidade. Parâmetros de produção de texto e leitura: universalidade, intencionalidade, subjetividade. Definição de objetos de estudos em linguagem e linguagem visual, e aplicações no estudo de questões no campo do ensino.

BIBLIOGRAFIA

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Editora Hucitec, 1997.

_____. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BARTHES, R. **O óbvio e o obtuso**. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1990.

ORLANDI, E. P. Efeitos do verbal sobre o não-verbal. In: **Revista Rua**, Campinas, UNICAMP, março de 1995, nº 1, 35-48.

SANTAELLA, L (2008). **Imagem: cognição, semiótica e mídia**. São Paulo: Iluminuras.

COORDENADOR DO PROJETO/CURSO

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA			ASSINATURA
26	03	2019	



UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Linguagens e narrativas no Ensino de História	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo na Educação Básica	TEÓRICA PRÁTICA	60 h	4
	TOTAL	60 h	4
PRÉ-REQUISITOS	<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

Desenvolver a reflexão acerca dos estudos contemporâneos sobre a questão da linguagem e da narrativa histórica, considerando diferentes suportes, em especial os midiáticos, e sua atual problematização no ensino de história. Partindo da definição contemporânea de “Didática da História pelos Estudos Históricos, a disciplina busca discutir a noção contemporânea de história pública como situada em zona fronteira entre os campos da história, da comunicação social e das expressões artísticas da contemporaneidade. Importa, portanto, considerar, no âmbito das práticas e instituições sociais, as narrativas produzidas por alguns meios de comunicação social: imprensa, televisão, cinema e espaços de exposição, bem como seus produtos: periódicos, programas televisivos e artes em geral (especialmente artigos de divulgação e documentários, literatura, música, artes plásticas, filmes) e sua inter-relação com a narrativa produzida pela história escolar. Como referenciais teóricos do campo da história estão a memória e a cultura histórica.

BIBLIOGRAFIA

- CARRETERO, Mario. *Documentos de identidades: a construção da memória histórica em um mundo globalizado*. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- CATROGA, Fernando. *Memória, história e historiografia*. Lisboa: Quarteto, 2001.
- CERTEAU, Michel de; GIARD, Luce; MAYOL, Pierre. *A invenção do cotidiano*. 1. Petrópolis: Vozes, 1996.
- CHARTIER, Roger. *A História Cultural: entre práticas e representações*. Trad. Maria Manuela Galhardo. 2ª ed. Portugal: Ed. DIFEL, 2002.
- FERRO, Marc. *A história vigiada*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- GUIMARÃES, Manoel Luiz Salgado. Escrita da história e ensino da história. In GONTIJO, Rebeca; MAGALHAES, Marcelo; ROCHA, Helenice. *A escrita da história escolar: memória e historiografia*. Rio de Janeiro: FGV, 2009. p. 35-50.
- GUIMARÃES, Manoel Luiz Salgado (org.). *Estudos sobre a escrita da história*. Rio de Janeiro: Ed. 7Letras, 2006.
- HAMILTON, Paula. Os debates sobre memória e história: alguns aspectos internacionais. In: FERREIRA, Marieta de Moraes & AMADO, Janaína. *Usos e abusos da história oral*. Rio de Janeiro: FGV, 1996.
- HARTOG, François. Tempo e História: “Como escrever a história da França hoje?”. *História Social*. Campinas: Unicamp, n.3, 1996, p.127-154.
- BOUTIER, Jean e JULIA, Dominique. *Passados Recompuestos: campos e canteiros da História*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ/FGV, 1998
- HUYSSSEN, Andréas. Passados, presentes: mídia, política e amnésia. In *Seduzidos pela memória: arquitetura, monumentos, mídia*. Rio de Janeiro: Aeroplano. 2000. p. 9-38.
- KOSELLECK, Reinhart. *Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto: PUC-Rio, 2006.
- LE GOFF; LE ROY LADURIE; DUBY et al. *A Nova História*. Lisboa: Edições 70, 1977.
- LE GOFF, Jacques. *História e memória*. 5ª. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.
- MAIA, Rousiley. Mídia e vida pública: modos de abordagem In *Mídia, Esfera Pública e Identidades coletivas*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006, p. 11-46.
- MATTOS, Ilmar Rohloff de (org.). *Histórias do ensino de História do Brasil*. Rio de Janeiro: Access, 1998.
- MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. Cultura política e lugares de memória. In AZEVEDO, Cecília et al. *Cultura Política, memória e historiografia*. Rio de Janeiro: FGV, 2009. 445-464.
- MONTEIRO, Ana Maria. *Professores de História: entre saberes e práticas*. Rio de Janeiro, Mauad, 2007.
- NADAI, Elza. O ensino de História no Brasil: Trajetória e perspectivas. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 13, n.

25/26, p. 163-174, set. 92/ago.93.

OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de. *O direito ao passado*. Uma discussão necessária à formação do profissional de História. Aracaju: Editora da Universidade Federal de Sergipe, 2011.

RÜSEN, Jorn. *História Viva*. Teoria da História III: formas e funções do conhecimento histórico. Brasília: UnB, 2007.

RÜSEN, Jorn. *Razão Histórica*. Teoria da História: os fundamentos da ciência histórica. Brasília: UnB, 2001. RÜSEN, Jorn. *Reconstrução do Passado*. Teoria da História II: os princípios da pesquisa histórica. Brasília: UnB, 2007.

RÜSEN, Jörn. Como dar sentido ao passado: questões relevantes de meta-história. *Revista história da historiografia*. Sociedade Brasileira de Teoria e História da Historiografia, Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), nº 02, p. 163-209, março 2009.

RÜSEN, Jörn. ¿Qué es la cultura histórica?: reflexiones sobre una nueva manera de abordar la historia, *Culturahistórica*, 2009.

RÜSEN, Jörn. Didática da História: passado, presente e perspectivas a partir do caso alemão. *Práxis Educativa*. Ponta Grossa, PR. v. 1, n. 2, p. 07 – 16, jul.-dez. 2006.

SANCHEZ, Marcos Fernando. Cultura histórica. *Culturahistorica*, 5 p. Disponível em: <http://www.culturahistorica.es/tema.html>, 2009.

SARLO, Beatriz. *Paisagens Imaginárias: intelectuais, arte e meios de comunicação*. São Paulo. Editora da USP, 1997

SARLO, Beatriz. *Tempo Passado. Cultura da Memória e Guinada Subjetiva*. SP: Cia das Letras; BH: Editora UFMG, 2007.

WHITE, Hayden. A questão da narrativa na teoria contemporânea da História. *Revista de História*, ns.2/3 Campinas: UNICAMP, 1991.

WHITE, Hayden. O texto histórico como artefato literário [1974]. In: _____. *Trópicos do discurso: ensaios sobre a crítica da cultura*. Trad. Alírio C. de Franca. São Paulo: EDUSP, 2001, p. 97-116.

WHITE, Hayden. *El contenido de la forma: narrativa, discurso y representación histórica*. Barcelona: Paidós, 1992.

COORDENADOR DO PROJETO/CURSO

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA			ASSINATURA
26	03	2019	



UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Literatura infantil e experiência estética	() OBRIGATÓRIA (x) ELETIVA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo na Educação Básica	TEÓRICA PRÁTICA	60 h	4
	TOTAL	60 h	4
PRÉ-REQUISITOS	() Disciplina do curso de mestrado acadêmico (X) Disciplina do curso de mestrado profissional () Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

Leitura e experiência. O conceito de estética e sua relação com o trabalho com a literatura no cotidiano escolar. Dialogismo e produção de sentidos: compreendendo a Literatura do ponto de vista da teoria da enunciação. O leitor e o texto: caminhos de produção de sentidos. O contexto da produção da Literatura Infantil no Brasil. História da Literatura Infantil. Sociedade e consumo. Gêneros textuais.


BIBLIOGRAFIA

- BAKHTIN, M. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. 8ª. ed. São Paulo: Editora Hucitec, 1997.
_____. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- BARTHES, R. **Aula**. São Paulo: Cultrix, 2001
- BENJAMIN, W. **Obras escolhidas: magia e técnica, arte e política**. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- BONDÍA, J. Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação**, 2001, nº 19, p. 20-28
- FREIRE, P. **Pedagogia da indignação**. Cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: UNESP, 2000.
- KRAMER, S. **Leitura e escrita como experiência – notas sobre seu papel na formação**. In ZACCUR, E. **A magia da linguagem**. Rio de Janeiro, DP&A Editora, 2000.
- LAJOLO, M; ZILBERMAN, R. **Literatura Infantil Brasileira. História & Histórias**. Ática, SP, 1984. NETO, S. P. et alii. **O Livro na Educação**. Primor/MEC, 1974.
- Z_____ & _____. **Um Brasil para crianças. Para conhecer a literatura infantil brasileira: história, autores e textos**. Global, SP, 1993.
- MACHADO, A. M. **Como e porque ler os clássicos universais desde cedo**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.
- ORLANDI, E. P. **As formas do silêncio no movimento dos sentidos**. Campinas, Editora da Unicamp, 1997.
- QUEIRÓS, B. C. O livro é passaporte, é bilhete de partida. In Prado, J.; CONDINI, P. (Orgs). **A formação do leitor: pontos de vista**, Rio de Janeiro: Argus, 1999.
- SOUZA, S. J. e. **Infância e linguagem: Bakhtin, Vygotsky e Benjamin**. Campinas: Papyrus, 1997

COORDENADOR DO PROJETO/CURSO

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA			ASSINATURA
26	03	2019	

	EMENTA DE DISCIPLINA		
UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA	() OBRIGATÓRIA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS

Matemática nos anos iniciais do EF: possibilidades curriculares	(x) ELETIVA		
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo na Educação Básica	TEÓRICA PRÁTICA	60 h	4
	TOTAL	60 h	4
PRÉ-REQUISITOS	<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

Caracterização do conhecimento matemático. Matemática: uma história de necessidades e usos. Relações entre conhecimentos e culturas. Estudos culturais, multiculturalismo e matemática. Questões do ensino de matemática nos anos iniciais: currículo, saber/ conhecimento escolar, saber/ conhecimento científico e relações entre conhecimento e cultura. O ensino de matemática e a construção da cidadania. Construindo currículos multiculturais: aprendendo e ensinando etnomatemáticas. Interatividade, jogo e ludicidade no ensino de matemática.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: matemática**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CARRAHER, Terezinha Nunes et alli (org.). **Na vida dez, na escola zero**. 14ª ed, SP: Cortez, 2006.

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Educação matemática: da teoria à prática**. Campinas, Sp: Papirus, 1996.

_____. **Etnomatemática – elo entre as tradições e a modernidade**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

KAMII, Constance & LIVINGSTON, Sally J. **Desvendando a aritmética – implicações da teoria de Jean Piaget**. 2ª ed.; SP, Campinas: Papirus, 1995.

KNIJINIK, Gelsa. **Educação Matemática e legitimidade cultural**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

LERNER, Délia. **Didática da Matemática: reflexões psicopedagógicas**. Rio Grande do Sul: ArtMed, 1996

COORDENADOR DO PROJETO/CURSO

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA			ASSINATURA
26	03	2019	

**EMENTA DE DISCIPLINA**

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Mediação Tecnológica e Ensino	() OBRIGATÓRIA (x) ELETIVA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo na Educação Básica	TEÓRICA PRÁTICA	60 h	4
	TOTAL	60 h	4
PRÉ-REQUISITOS	() Disciplina do curso de mestrado acadêmico (X) Disciplina do curso de mestrado profissional () Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

Design: design instrucional, design instrucional contextualizado, esferas do design; gêneros digitais; gêneros textuais; produção de material didático: tecnologia, softwares e ambientes de aprendizagem virtuais; mediação: tipos e estratégias de mediação, ações pedagógicas e de suporte, mediação visível e invisível, interação, ferramentas de comunicação e de produção; avaliação em contextos digitais.

BIBLIOGRAFIA

BAZERMAN, Charles. Onde está a sala de aula?. In: HOFFNAGEL, J. C.; DIONÍSIO, A.P. **Gênero, agência e escrita**. São Paulo: Editora Cortez, 2006. 144p.

ENGESTRÖM, Y. Activity theory and individual and social transformation. In: ENGESTRÖM, Y.; MIETINEN, R; PUNAMÄKI, R.J. **Perspectives on activity theory**. 1999, 462 p.

_____. **From teams to knots: activity-theoretical studies of collaboration**. New York: CUP, 2008. 261 p.

FILATRO, A. **Design instrucional contextualizado: educação e tecnologia**. 1ª ed. São Paulo: Editora SENAC, 2004. 215 p.

GAY, G.; HEMBROOKE, H. **Activity-centered design: an ecological perspective to designing smart tools and usable systems**. 1ª ed. Cambridge: The MIT Press, 2004. 111 p.

KAPTELININ, V.; NARDI, B.A **Acting with technology: activity theory and interaction design**. 1ª ed. Cambridge: The MIT Press, 2006. 333 p.

OLIVEIRA, E. G. **Educação a distância na transição paradigmática**. 1ª ed. Campinas: Papyrus, 2003. 143 p.

COORDENADOR DO PROJETO/CURSO

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA			ASSINATURA
26	03	2019	



EMENTA DE DISCIPLINA

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Metodologia Científica e Ensino	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo na Educação Básica	TEÓRICA PRÁTICA	60 h	4
	TOTAL	60 h	4
PRÉ-REQUISITOS	<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

Saber comum e saber científico; verdade, evidência e certeza; o método científico; método indutivo; método dedutivo; método hipotético-dedutivo; tipos de explicação científica; análise e síntese; a importância dos modelos em ciências; ciência e refutabilidade; métodos das ciências humanas; elaboração da pesquisa e tipos de pesquisa; hipóteses; conceito de variável; terminologia científica; discussão de artigos científicos e/ ou divulgação científica; escolha do tema; estrutura da monografia.

BIBLIOGRAFIA

CERVO, Amado Luiz Cervo e Bervian, Pedro. A., **Metodologia Científica**, 5ª edição, Prentice Hall, (2002).
DELIZOICOV, Demetrio *et al.* **Ensino de Ciências: fundamentos e métodos**. Ed. Cortez, 2002.
HAMBURGER, Ernst Wolfgang *et al.* **O Desafio de Ensinar Ciências no Século XXI**. EDUSP, 2000.
HENNIG, George J. **Metodologia do Ensino de Ciências**. Mercado Aberto, 1998. 3ª Ed.
LÜDKE, M. e ANDRÉ, M., **A Pesquisa em Educação: abordagem qualitativa**, E.P.U. (1986).
MARCONI, M. A. & LAKATOS, E. M., **Fundamentos de Metodologia Científica**, 5ª edição, Editora Atlas (2000).
MOREIRA, Marco Antonio. **Pesquisa em Ensino: aspectos metodológicos e referenciais teóricos**, Editora Pedagógica e Universitária (1990).
Revistas de divulgação científica (Ciência Hoje e Scientific American Brasil) e artigos da internet.

COORDENADOR DO PROJETO/CURSO

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA			ASSINATURA
26	03	2019	



EMENTA DE DISCIPLINA

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Metodologia da Pesquisa	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo na Educação Básica	TEÓRICA PRÁTICA	60 h	4
	TOTAL	60 h	4
PRÉ-REQUISITOS	<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

- Procedimentos Didáticos: leitura, análise de texto e seminário;
- Pesquisa Bibliográfica e Resumos: fases da pesquisa bibliográfica, fichamentos e resumos;
- Métodos de Pesquisa: aspectos teóricos e conceituais – conceitos base; construção do conhecimento;
- A Pesquisa Científica: tipos de pesquisa quanto à abordagem, à natureza, aos objetivos, aos procedimentos;
- A Construção na Pesquisa: condutas na pesquisa; processo de elaboração da pesquisa científica – os eixos e as etapas da pesquisa;
- Aspectos éticos relacionados à pesquisa, plágio;
- Técnicas de Análises de Dados;
- Estrutura do Projeto de Pesquisa.

BIBLIOGRAFIA

- Gerhardt, T.E. e Silveira, D.T., **Métodos de Pesquisa**, Editora UFRGS (2009).
- Lüdke, M. e André, M., **A Pesquisa em Educação: abordagem qualitativa**, E.P.U. (1986).
- Marconi, M. A. e Lakatos, E. M., **Fundamentos de Metodologia Científica**, 5ª edição, Editora Atlas (2000).
- Moreira, M.A., **Pesquisa em Ensino: aspectos metodológicos e referenciais teóricos**, Editora Pedagógica e Universitária (1990).
- Severino, A. J., **Metodologia do Trabalho Científico**, Editora Cortez SP (2007).
- Martin W. Bauer e George Gaskell, **Pesquisa Qualitativa Com Texto, Imagem e Som**, Editora Vozes, Petrópolis (2008).
- Minayo, M. C. S., **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade**, Editora Vozes, Petrópolis (2015).
- Moreira H. e Calesse L. G. – **Metodologia da Pesquisa para o Professor Pesquisador**, Editora Lamparina, Rio de Janeiro (2008).
- Revistas e Artigos Acadêmicos.

COORDENADOR DO PROJETO/CURSO -

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA			ASSINATURA
26	03	2019	



EMENTA DE DISCIPLINA

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira - CAP	DEPARTAMENTO CAP		
NOME DA DISCIPLINA Modelos e Práticas de Gestão na Escola	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo na Educação Básica	TEÓRICA PRÁTICA	60 h	4
	TOTAL	60 h	4
PRÉ-REQUISITOS	<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

Gestão, Administração, Gestão Educacional e Gestão Escolar: concepções fundantes. A Escola Básica e suas caracterizações. A Escola Básica e sua Gestão: afastamentos e entendimentos da comunidade escolar. Os modelos de Gestão Escolar, características, limitações e potencialidades. Relação escola/comunidade e seus desafios. Atores educacionais e processos participativos pautados em projetos escolares e comunitários. Avaliação da escola por meio de da produção de indicadores e de redes coletivas de socialização escolar.

BIBLIOGRAFIA

- ÁVILA, V. F. de. *Educação escolar e desenvolvimento local: realidade e abstração no currículo*. Brasília: Plano, 2003.
- BARROSO, G. Crise da escola ou na escola? Uma análise da crise de sentido dos sistemas públicos de escolarização obrigatória. *Revista Portuguesa de Educação*, 2008, 21(1), pp. 33-58.
- BARROSO, J. Para uma abordagem teórica da reforma da administração escolar: a distinção entre "direção" e "gestão". *Revista Portuguesa de Educação*, Minho, v.8, n. 1, p. 33-56, 1995.
- _____. O reforço da autonomia das escolas e a flexibilização da Gestão Escolar em Portugal. In: FERREIRA, N. S. C. (Org.). *Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios*. São Paulo: Cortez, 1998, p. 11-32.
- _____. A escola como espaço público local. *Rev. Teoria e Prática da Educação*, v.8, n.3, p.307-315, set./dez. 2005.
- BORDENAVE, J. E. D. *O que é participação?* São Paulo: Brasiliense, Coleção primeiros passos, 1994.
- BROOKE, N. O futuro das políticas de responsabilização educacional no Brasil. *Cadernos de Pesquisa*, v.36, n.128, pp.377-401. maio/agosto. 2006.
- CANÁRIO, R. *O que é a escola? Um "olhar" sociológico*. Porto: Porto Editora LDA., 2005.
- CAVALCANTE, L. O. H.; FERRARO JÚNIOR, L. A. Planejamento Participativo: uma estratégia política e educacional para o Desenvolvimento Local Sustentável (relato de experiência do Programa Comunidade Ativa). *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 23, n. 8, p. 161-190, dez. 2002. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>
- CERQUEIRA, D. M. de A; FREITAS, K.S. Gestão da escola pública: uma análise da prática. *Revista Brasileira de política e Administração da Educação*, Porto Alegre, v. 15, n. 2, p. 185-192, 1999.
- DE MARINIS, P. Comunidade, globalização e educação: um ensaio sobre a *desconversão do social*. *Pro-Posições*, Campinas, v. 19, n. 3 (57) - set./dez. 2008.
- DI GIORGI, C.. *Uma outra escola é possível! Uma análise radical da inserção social e da democracia na escola do mundo globalizado*. Campinas: Mercado da Letras/ALB. 2004.
- DOWBOR, L. Educação e desenvolvimento local. Abril de 2006. Disponível em <http://dowbor.org/06edulocalb.doc> - Publicado em IBAM, Municípios, Revista de Administração Municipal, fev/março
- GODOY, M. H. P. C. de; MURICI, I. L.. *Gestão Integrada da Escola*. Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviços LTDA. 2009.
- GRACINDO, R.V. Estado, Sociedade e Gestão da Educação: novas prioridades, novas palavras e ordem e novos velhos problemas. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*. V. 13, n. 1. p.. 7-18, 1997.
- HOYLE, E. *The politics of School Management*. London: Hodder and Stoughton, 1986.
- ILLICH, I. *Educação sem escola*. Lisboa: Editorial Teorema, 1974.

- KLEIN, R. Como está a educação no Brasil? O que fazer? *Ensaio: aval. pol. públ. Educ.*, Rio de Janeiro, v.14, n.51, p. 139-172, abr./jun. 2006
- KRUPPA, S. M. P.. Uma outra economia pode acontecer na educação: para além da Teoria do Capital Humano. _____ (org.). *Economia solidária e educação de jovens e adultos*. Inep. Brasília, DF. p. 21-30. 2005.
- LIMA, L. C. Construindo modelos de gestão escolar. *Cadernos de Organização e Gestão Escolar*, Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, n.4, 1996. p.1-32 [boletim]
- _____. A escola como organização educativa. São Paulo: Cortez Editora, 2008, 189p.
- LÜCK, H. A Evolução da Gestão Educacional, a partir de Mudança Paradigmática. 2001. Disponível em: http://revistaescola.abril.com.br/grandes_temas/gestao_escolar/gestao.doc. Acesso em: 30 ago. 2005.
- MAIA, G. Z. A. Administração da Educação ou Gestão da Educação? *Gestão em rede*, mar/2009, nº 91, p. 9-14.
- PARO, V. H.. Gestão da Escola Pública: a Participação da Comunidade. *R. bras. Est. pedag.*, Brasília. v 73, n.l 74, p.255-290, maio/ago. 1992
- _____. *Gestão Democrática da Escola Pública*. São Paulo: Ática, 2008.
- SANCRISTÁN, J. G. O que é uma escola para a democracia. *Pátio – Revista Pedagógica, Porto Alegre, ano 3, nº 10, p.57-63, 1999.*
- SILVA, A. S. Análise sociológica e reflexão democrática sobre a educação: um diálogo com vantagens recíprocas. *Análise Social*. Lisboa: Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, nº 129, 1994, p. 1211-1227.
- SINGER, P. Poder, Política e Educação. *Revista Brasileira de Educação*. v. 1, n. 1, p. 5-15, jan/abril.1996.
- TEIXEIRA, A. Que é administração escolar? *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, v.36, n.84, p.84-89, 1961.
- VIEIRA, P.R.. Em busca da gestão estratégica da educação: notas para uma ruptura da perspectiva tradicional. RBAE, Brasília, v. 13, n. 2 p. 247-259, 1997.
- VIEIRA, S. L. Escola – função social, gestão e política educacional. In: FERREIRA, Naura Syria Carapeto; AGUIAR, Márcia Angela da S. (orgs.). *Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos*. São Paulo: Cortez, 2001. P. 129-145.
- WITTMANN, L. C.. Fundamentos e perspectivas para a gestão democrática da educação. RBAE, Porto Alegre, v. 4, n.2, p.12-21.

COORDENADOR DO PROJETO/CURSO

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA			ASSINATURA
26	03	2019	

**EMENTA DE DISCIPLINA**

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA O Conceito de Experiência no Cotidiano Escolar	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo na Educação Básica	TEÓRICA PRÁTICA	60 h	4
	TOTAL	60 h	4
PRÉ-REQUISITOS	<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

Problematizar circunstâncias, vivências e contextos escolares. Investigar potencialidades do conceito de experiência na produção de outras lógicas para/no cenário educacional, principalmente da matemática.

BIBLIOGRAFIA

ANGELO, C. L. *et al.* (Org.). **Modelo dos Campos Semânticos e Educação Matemática: 20 anos de História**. 1ed. São Paulo: Midiograf, 2012.
BENJAMIN, W. **Obras escolhidas I. Magia e técnica - arte e política**. Brasília: Editora Brasiliense, 2012.
CLARETO, S. M.; E; ROTONDO, M. S. Como Seria um Mundo sem Matemática? Hein?! Na tensão narrativa-verdade. **Bolema**, Rio Claro (SP), v. 28, n. 49, p. 974-989, ago. 2014.
CLARETO, S. M.; CARVALHO, F. S. T. pontolinha, linhaponto, linha linha Matemática e Arte e Educação. **Zetetiké** (on line), v. 23, p. 279-299, 2015.
LARROSA, J. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação**, n. 19, Jan./Fev./Mar./Abr. 2002.
LARROSA, J.; SCLIAR, C. (Org.). **Habitantes de Babel: políticas e poéticas da diferença**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
LARROSA, J. **Tremores - Escritos Sobre Experiência**. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

COORDENADOR DO PROJETO/CURSO -

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA			ASSINATURA
26	03	2019	

**EMENTA DE DISCIPLINA**

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp)	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA O Ensino das Ciências da Natureza na Educação Básica em uma Perspectiva Multidisciplinar	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA	C. HORÁRIA 60h	CRÉDITOS 4
NOME DO PROJETO / CURSO Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – Mestrado Profissional Área de Concentração: Cotidiano e Currículo na Educação Básica	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
	TEÓRICA	60 h	4
	PRÁTICA		
	TOTAL	60 h	4
PRÉ-REQUISITOS	<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de doutorado		
EMENTA: São abordados Tópicos de Física relacionando seus conceitos e fenômenos com a Química, a Biologia e a Geociência para um trabalho multidisciplinar em Ciências da Natureza. Algumas sugestões são: as transformações e as conservações; átomos e ligações químicas, características e constituição; astronomia e cosmologia; calor e temperatura; questões ambientais. Os documentos oficiais e as orientações curriculares serão considerados na escolha dos Tópicos. Aulas práticas envolvendo os Tópicos abordados serão fundamentais na realização da disciplina.			
BIBLIOGRAFIA: ABC NA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA. Projeto Mão na Massa. CDCC. E-books disponíveis em http://www.cdcc.usp.br/maomassa/livros.html BIZZO, Nélio, Ciências - fácil ou difícil? Biruta. São Paulo, 2009. CARVALHO, A.M.P., VANNUCCHI, A.I., BARROS, M.A., GONÇALVES, M.E.R. e REY, R.C., Ciências no Ensino Fundamental – O conhecimento físico. Editora Scipione, São Paulo, 1998. CARVALHO, A.M.P., Calor e temperatura: um ensino por investigação. Livraria da Física, São Paulo, 2014. CHAVANNES, I. Aulas de Marie Curie. Edusp, São Paulo, 2007. MENEZES, L.C. A matéria, uma aventura no espírito. Livraria da Física, São Paulo, 2005. OKUNO, E., CALDAS, I.L. e CHOW, C. Física para ciências biológicas e biomédicas. Harbra, São Paulo, 1986. PAVÃO, A.C; FREITAS, D. (orgs.) Quanta ciência há no ensino de Ciências. EdUFSCar, São Carlos, 2008. PAVÃO, A.C. (org.) Coleção Explorando o Ensino: Vol. 18, Ciências: Ensino Fundamental. MEC, Brasília, 2010.			
COORDENADOR DO PROJETO/CURSO Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto			
DATA		ASSINATURA	
26	03	2019	

**EMENTA DE DISCIPLINA**

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA O Ensino de Física na Educação Básica – Processos e Sequências de Ensino e Aprendizagem	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo na Educação Básica	TEÓRICA PRÁTICA	60 h	4
	TOTAL	60 h	4
PRÉ-REQUISITOS	<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

Esta disciplina tem um caráter aplicado, ou seja, seu foco será diretamente os processos de ensino e aprendizagem em sala de aula. Algumas propostas são: preparação de tutoriais a partir da identificação de dificuldades dos alunos na aprendizagem de um determinado tópico de Física; a construção de sequências de ensino-aprendizagem; elaboração de uma Unidade de Ensino Potencialmente Significativa. Atividades práticas e ensino em espaços não formais poderão fazer parte da disciplina.

BIBLIOGRAFIA

- BELLUCCO, Alex ; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de . Uma proposta de sequência de ensino investigativa sobre quantidade de movimento, sua conservação e as leis de Newton. Caderno Brasileiro de Ensino de Física, v. 31, p. 30-59, 2014.
- BROUSSEAU, G. (org.) Introdução ao estudo das situações didáticas : conteúdos e métodos de ensino. Ática, São Paulo. 2008.
- BUTY, Christian; TIBERGHIEEN Andrée; MARÉCHAL, Jean- François, Le. Learning hypotheses and an associated tool to design and to analyse teaching-learning sequences. International Journal of Science Education. 26 (5) pp. 579-604 (2004).
- CARVALHO, A. M. P. ; SASSERON, L. H. . Sequências de Ensino Investigativas - Seis: o que os alunos aprendem?. In: Gionara Tauchen; João Alberto da Silva. (orgs.). Educação em Ciências: epistemologias, princípios e ações educativas. Curitiba: CRV, 2012, p. 1-175.
- COLL, C. (Org.). O construtivismo na sala de aula. Editora Ática. São Paulo. p.123- 152 2009. LIJNSE, P and KLAASSEN, K. Didactical structures as an outcome of research on teaching learning sequences?. International Journal of Science Education. 26 (5) pp. 537-554 (2004).
- MÉHEUT, Martine; PSILLOS, Dimitri. Teaching-learning sequences: aims and tools for science education research. International Journal of Science Education. 26 (5) pp. 515-535 (2004).
- MOREIRA, M.A. Unidades de enseñanza potencialmente significativas -UEPS Aprendizagem Significativa em Revista/Meaningful Learning Review. 1(2), pp. 43-63, 2011. Versão em português em <http://www.if.ufrgs.br/~moreira/UEPSport.pdf>.
- MORTIMER, E. F.; SCOTT, P. Atividade discursiva nas salas de aula de ciências: uma ferramenta sociocultural para analisar e planejar o ensino. Investigações em Ensino de Ciências. 7: 283-306 p. 2002.

COORDENADOR DO PROJETO/CURSO -

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA			ASSINATURA
26	03	2019	

**EMENTA DE DISCIPLINA**

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Produtos Educacionais, produções tecnológicas e recursos didático-formativos	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo na Educação Básica	TEÓRICA PRÁTICA	60 h	4
	TOTAL	60 h	4
PRÉ-REQUISITOS	<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

Definição e conceituação dos diversos tipos de produto; produto como materialidade das ideias e das pesquisas em ensino; as mídias como linguagens na produções educacionais; TIC's, tecnologias impressas, produção bibliográfica e o processo de ensinar e aprender; produto e as exigências previstas nas normas técnicas; suportes de comunicação e uso social dos produtos criados; produto, aplicabilidade educacional e validação científica; material didático, material instrucional, materiais artísticos e materiais culturais e os diferentes suportes de materialização dos conteúdos; EAD como modalidade de ensino; materiais audiovisuais e seus usos nas modalidades de EAD e no ensino presencial; o professor como leitor e escritor e os produtos potencializadores da função da leitura e da escrita; a participação de múltiplos profissionais de áreas diferentes na elaboração de produtos; autoria, direitos autorais, produção intelectual, patente e registro de produtos; criação de mecanismos de acompanhamento e continuidade dos usos dos produtos do PPGEB

BIBLIOGRAFIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6.023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, ago. 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 7, de 22 de junho de 2009. Dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 jun. 2009. Seção 1, p. 117

CRUZ, M. M. da. Ambientes virtuais de aprendizagem recursos para alunos com necessidades educacionais especiais. In: Angélica Monteiro; J. António Moreira; Ana Cristina Almeida. (Org.). Educação online. Pedagogia e aprendizagem em plataformas digitais. 1ed. Santo Tirso, Portugal: De Facto, 2012, v. 1, p. 111-126

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos; BEHRENS, Marilda. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 3. ed. Campinas: Papirus, 2001

MOREIRA, M. A. "O mestrado (profissional) em ensino". Revista Brasileira de Pós-Graduação. Brasília: ano 1, n 1. Julho de 2004. p. 131-142.

SILVA, M. (org.) Educação *online*. Teorias, práticas, legislação, formação corporativa. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

COORDENADOR DO PROJETO/CURSO -

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA			ASSINATURA
26	03	2019	



EMENTA DE DISCIPLINA

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Por uma didática intercultural – lidar com a diferença na escola	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo na Educação Básica	TEÓRICA PRÁTICA	60 h	4
	TOTAL	60 h	4
PRÉ-REQUISITOS	<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

Educação, escola e culturas. Multiculturalismo e educação. Identidade e diferença. Questões de gênero e etnia. Diferença cultural e Direitos Humanos: tensões e perspectivas. Escola e violência. Da didática instrumental à didática intercultural: questões epistemológicas. Por uma didática intercultural: a produção do conhecimento didático. Escola e ensino.

BIBLIOGRAFIA

- ANTUNES, D. C. **Bullying: razão instrumental e preconceito**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.
- BAIÃO, J. C. **“Tia, existe mulher bombeira?” Meninas e meninos co-construindo identidades de gênero no contexto escolar**. (Tese de Doutorado) Rio de Janeiro: Departamento de Letras, PUC-Rio; 2006.
- BARREIROS, C. H. **Quando a diferença é motivo de tensão – um estudo de currículos praticados em classes iniciais do ensino fundamental**. (Tese de Doutorado) Rio de Janeiro: Departamento de Educação, PUC-Rio; 2006.
- CANAU, V. (org.) **Didática: questões contemporâneas**. Rio de Janeiro: Forma & Ação, 2009.
- _____. (org.) **Educação intercultural e cotidiano escolar**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006.
- _____. (org.) **Cultura(s) e educação: entre o crítico e o pós-crítico**. Rio de Janeiro: DP& A, 2005.
- _____. & SACAVINO, S. **Educar em Direitos Humanos: construir democracia**. Rio de Janeiro: DP& A, 2000.
- _____.; LUCINDA, M. C. & NASCIMENTO, M. G. **Escola e violência**. 2 ed. Rio de Janeiro: DP& A, 2001.
- DA SILVA, T. T. **Teoria cultural e educação – um vocabulário crítico**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
- MCLAREN, P. **Multiculturalismo Crítico**. São Paulo: Cortez, 1997a.
- _____. **A vida nas escolas: uma introdução à pedagogia crítica nos fundamentos da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997b.
- OLIVEIRA, L. F. **História da África e dos africanos na escola**. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2012.
- PERRENOUD, P. **A pedagogia na escola das diferenças: fragmentos de uma sociologia do fracasso**. Porto Alegre: ArtMed, 2001.
- SANTOS, B. S. & MENESES, M. P. (orgs) **Epistemologias do Sul**. São Paulo: Cortez, 2010.

COORDENADOR DO PROJETO/CURSO

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA			ASSINATURA
26	03	2019	

**EMENTA DE DISCIPLINA**

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Sociologia Figuracional e Educação: Leituras de Norbert Elias	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo na Educação Básica	TEÓRICA PRÁTICA	60 h	4
	TOTAL	60 h	4
PRÉ-REQUISITOS	<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

A sociedade como teia de indivíduos interdependentes. O processo civilizador como um processo social e psicossocial de longo prazo baseado na transmissão intergeracional de experiências aprendidas. Mudanças nos níveis de hábitos, personalidade e padrões sociais e o aumento das cadeias de interdependência. Aumento da pressão social sobre as pessoas para o autocontrole de seus sentimentos e comportamentos em público. O equilíbrio entre restrições externas e o autocontrole. O limiar cada vez maior de repugnância e a crescente sensibilidade na sociedade contemporânea.

BIBLIOGRAFIA

ELIAS, N. O processo civilizador. vol. I. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 1990.
ELIAS, N. O processo civilizador. vol. II. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 1993.
ELIAS, N. A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 1994.
ELIAS, N. A sociedade de corte. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
ELIAS, N; DUNNING, E. A busca da excitação. Lisboa: Difel, 1992.
ELIAS, N; SCOTSON, J. L. Os estabelecidos e os outsiders: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar ed, 2001.
DUNNING, E. Sociologia do esporte e os processos civilizatórios. Reis, H. H. B. (Org.). São Paulo: Annablume, 2014.

COORDENADOR DO PROJETO/CURSO -

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA			ASSINATURA
26	03	2019	



EMENTA DE DISCIPLINA

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Sustentabilidades para a Educação Básica	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo na Educação Básica	TEÓRICA PRÁTICA	60 h	4
	TOTAL	60 h	4
PRÉ-REQUISITOS	<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

Noções e conceitos de ambiente e sustentabilidade. O contexto socioambiental contemporâneo e suas implicações. A Escola como ambiente. A Escola Básica como espaço-tempo de promoção de sustentabilidades (ecológica, social, política e individual). A Educação ambiental no Brasil e suas vertentes. Construção coletiva de projetos e ações educativas ambientais para uma sociedade sustentável: cuidados, necessidades e perspectivas. Unidades de partilha de vida e parcerias da escola com seu entorno. Importância da ecologia da ação nos projetos de sensibilização e participação da comunidade escolar. Principais abordagens investigativas sobre sustentabilidade.

BIBLIOGRAFIA

- ARRUDA, A. Representações sociais e movimentos sociais: grupos ecologistas e ecofeministas do Rio de Janeiro. In: Moreira, A. S. P. & Oliveira, D. C. (Org.). *Estudos Interdisciplinares de Representação Social*. Goiânia: AB-Editora, 2000. p. 71-86.
- _____. Ecologia e desenvolvimento: representações de especialistas em formação. In: SPINK, M.J. (Org.). *O conhecimento no cotidiano – As representações sociais na perspectiva da psicologia social*. São Paulo: Brasiliense, 1995. p. 234-265.
- BÁRCENA, A. *Ciudadania ambiental mundial*. México, 1997.
- BRANDÃO, C. R. Comunidades aprendentes. In: FERRARO JÚNIOR, L. A. (Org.) *Encontros e Caminhos: formação de educadoras(es) ambientais e coletivos educadores*. Brasília: MMA: Diretoria de Educação Ambiental, 2005. p. 83-92.
- CRESPO, S. & LEITÃO, P. *O que o brasileiro pensa da ecologia*. Rio de Janeiro: Mast e Cepem/CNPq, Agência Estado /ISER, 1992.
- FISCHER, G-N. *Psicologia Social do Ambiente*. Lisboa: Instituto Piaget, 1994. 216p. (Série Perspectivas Ecológicas: 5).
- LEFF, E. *Epistemologia Ambiental*. São Paulo: Cortez, 2001. 240p.
- LOUREIRO, C.F.B. O movimento ambientalista e o pensamento crítico: uma abordagem política. Rio de Janeiro: Quartet, 2003.
- _____. Trajetória e fundamentos da educação ambiental. São Paulo: Cortez, 2004.
- _____. Complexidade e dialética: contribuições à práxis política e emancipatória em educação ambiental. *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 26, n 93, p-1473-1494, set/dez. 2005.
- MATAREZI, Estruturas e Espaços Educadores. In: FERRARO JÚNIOR, L. A. (Org.) *Encontros e Caminhos: formação de educadoras(es) ambientais e coletivos educadores*. Brasília: MMA: Diretoria de Educação Ambiental, 2005. p. 159-174.
- MORAES, E. C., LIMA Jr., E. & SCHABERLE, F. A. Representações de meio ambiente entre estudantes e profissionais de diferentes áreas do conhecimento. *Revista de Ciências Humanas*, Florianópolis: EDUFSC, Edição especial temática, p. 83-96, 2000.
- MORIN, E. *A Cabeça Bem-Feita: reformar a reforma, reformar o pensamento*. São Paulo, Ed. Bertrand Brasil, 2000, 128p.
- _____. & KERN, A. B. *Terra-Pátria*. Lisboa, Instituto Piaget, 1996, 163p.
- NASCIMENTO-SCHÜLZE, C.M. Representações sociais da natureza e do meio ambiente. *Revista de Ciências Humanas*, Florianópolis: EDUFSC, Edição especial temática, p. 67-81, 2000.
- REIGOTA, M. *Meio Ambiente e Representação Social*. São Paulo: Cortez, 1995. 87p.
- _____. *Ecologia, elites e intelligentsia na América Latina: um estudo de suas representações sociais*. São Paulo: Annablume, 1999. 118p.

SANTOS, J. E. & SATO, M. Universidade e ambientalismo - encontros não são despedidas. In: _____ (Orgs.). *A contribuição da educação ambiental à esperança de Pandora*. São Carlos: Rima, 2001. p. 31-50.

SANTOS, M. *A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção*. São Paulo: Hucitec, 1996. 308p.

SAWAIA, B. B. Participação social e subjetividade. In: SORRENTINO, Marcos. (coord.) *Ambientalismo e participação na contemporaneidade*. São Paulo, EDUC: FAPESP, 2001, p. 115-134.

SPOSATI, A. Movimentos utópicos da contemporaneidade. In: SORRENTINO, Marcos. (coord.) *Ambientalismo e participação na contemporaneidade*. São Paulo: EDUC: FAPESP, 2001. p. 57-85.

SEGURA, D. S. B. *Educação ambiental na escola pública: da curiosidade ingênua à consciência crítica*. São Paulo: Annablume/FAPESP, 2001. 214p.

SILVA, L. T. *Os sentidos atribuídos pelos professores de Geografia à Educação Ambiental: olhares sobre a questão*. 2003. Dissertação (Mestrado em Educação), Faculdade de Educação, Universidade Católica de Petrópolis, 2003, 262f.

TRISTÃO, M. Tecendo os fios da educação ambiental: o subjetivo e o coletivo, o pensado e o vivido. *Educação e Pesquisa*. São Paulo, v. 31, n. 2, p.251-264, maio/ago. 2005.

COORDENADOR DO PROJETO/CURSO

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA			ASSINATURA
26	03	2019	

**EMENTA DE DISCIPLINA**

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira - CAP	DEPARTAMENTO CAP		
NOME DA DISCIPLINA Tecnologias educacionais e tecnologias da imagem no Ensino – consumo e crítica.	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo na Educação Básica	TEÓRICA PRÁTICA	60 h	4
	TOTAL	60 h	4
PRÉ-REQUISITOS	<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

Técnica, tecnologia e relações sociais. Tecnologias da imagem: o universo da produção industrial e o acesso da escola a esses bens; domínio técnico, sociedade e níveis de consumo. Tecnologias, multimodalidade textual e mídias. O Impacto das tecnologias da imagem no ensino/aprendizagem no Ensino Fundamental. Inovação, implementação e sustentabilidade em tecnologia educacional. Definição de objetos de estudos em tecnologias educacionais e tecnologias da imagem: aplicações no estudo de questões no campo do ensino.

BIBLIOGRAFIA

BERGALA, Alain. **A Hipótese-cinema. Pequeno Tratado de Transmissão do Cinema dentro e fora da escola.** Rio de Janeiro: Booklink; CINEAD-LISE-FE/UFRJ: 2008.
BERNARDET, JC. **O que é cinema.** São Paulo: Brasiliense, 1980. Coleção Primeiros Passos.
MACHADO, A. **A Televisão levada a sério.** 5ª Ed., São Paulo: SENAC.
EISENSTEIN, S. **O sentido do filme.** Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
Filatro, A. **Design Instrucional Contextualizado - Educação e Tecnologia** - 3ª Ed. São Paulo: SENAC.
SODRÉ, M. **Reinventando a Educação - Diversidade, Descolonização e Redes.** Petrópolis: [Vozes](#)..
_____. **Antropológica do espelho. Uma Teoria da Comunicação Linear e Em Rede.** Petrópolis: Vozes.
Ferraz, J. A. **Gêneros multimodais: novos caminhos discursivos.** Universidade de Brasília.

COORDENADOR DO PROJETO/CURSO

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA			ASSINATURA
26	03	2019	

**EMENTA DE DISCIPLINA**

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira - CAP	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Tópicos Especiais I	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo na Educação Básica	TEÓRICA PRÁTICA	60 h	4
	TOTAL	60 h	4
PRÉ-REQUISITOS	<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

Disciplina de ementa variável

BIBLIOGRAFIA

De acordo com a disciplina.

COORDENADOR DO PROJETO/CURSO

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA			ASSINATURA
26	03	2019	

**EMENTA DE DISCIPLINA**

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira - CAp	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Atividade de Pesquisa I	<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input type="checkbox"/> ELETIVA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo na Educação Básica	TEÓRICA PRÁTICA	45h	1
	TOTAL	45h	1
PRÉ-REQUISITOS	<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

Participação nas atividades do grupo de pesquisa do qual participa o orientador de dissertação, segundo plano de trabalho por ele definido.

BIBLIOGRAFIA**COORDENADOR DO PROJETO/CURSO**

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA			ASSINATURA
26	03	2019	

**EMENTA DE DISCIPLINA**

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira - CAp	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Seminário de Dissertação I	<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input type="checkbox"/> ELETIVA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo na Educação Básica	TEÓRICA PRÁTICA	30h	2
	TOTAL	30 h	2
PRÉ-REQUISITOS	<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

Discussão acerca dos enfoques teórico-metodológicos e temáticos, centrada no desenvolvimento das dissertações em processo de elaboração no interior de uma linha de pesquisa, com ênfase na discussão sobre os problemas de pesquisa e o suporte teórico-metodológico. Produção do texto ao exame de qualificação.

BIBLIOGRAFIA**COORDENADOR DO PROJETO/CURSO**

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA			ASSINATURA
26	03	2019	

**EMENTA DE DISCIPLINA**

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira - CAp	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Atividade de Pesquisa II	<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input type="checkbox"/> ELETIVA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo na Educação Básica	TEÓRICA PRÁTICA	45 h	1
	TOTAL	45 h	1
PRÉ-REQUISITOS	<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

Participação nas atividades do grupo de pesquisa do qual participa o orientador de dissertação, segundo plano de trabalho por ele definido.

BIBLIOGRAFIA**COORDENADOR DO PROJETO/CURSO**

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA			ASSINATURA
26	03	2019	

**EMENTA DE DISCIPLINA**

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira - CAp	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Seminário de dissertação II	<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input type="checkbox"/> ELETIVA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo na Educação Básica	TEÓRICA PRÁTICA	30h	2
	TOTAL	30 h	2
PRÉ-REQUISITOS	<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de mestrado profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

Discussão acerca de enfoques teórico-metodológicos e temáticos centrada no desenvolvimento das dissertações em processo de elaboração no interior de uma linha de pesquisa, com ênfase na discussão sobre os percursos metodológicos de investigação e a análise de dados. Processo de produção do texto da dissertação.

BIBLIOGRAFIA**COORDENADOR DO PROJETO/CURSO**

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA			ASSINATURA
26	03	2019	

**EMENTA DE DISCIPLINA**

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira - CAp	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Exame de qualificação	(X) OBRIGATÓRIA () ELETIVA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo na Educação Básica	TEÓRICA	-	2
	PRÁTICA		
	TOTAL	-	2
PRÉ-REQUISITOS	() Disciplina do curso de mestrado acadêmico (X) Disciplina do curso de mestrado profissional () Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

Exame de qualificação é uma atividade obrigatória do Programa.

BIBLIOGRAFIA**COORDENADOR DO PROJETO/CURSO**

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA			ASSINATURA
26	03	2019	

**EMENTA DE DISCIPLINA**

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira - CAp	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Estágio em docência	(X) OBRIGATÓRIA () ELETIVA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo na Educação Básica	TEÓRICA PRÁTICA	15	-
	TOTAL	15	-
PRÉ-REQUISITOS	() Disciplina do curso de mestrado acadêmico (X) Disciplina do curso de mestrado profissional () Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

Desenvolvimento de atividades práticas propostas pelo orientador com vistas à formação para a docência no ensino superior.

BIBLIOGRAFIA**COORDENADOR DO PROJETO/CURSO**

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA			ASSINATURA
26	03	2019	

**EMENTA DE DISCIPLINA**

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira - CAp	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Defesa de dissertação	(X) OBRIGATÓRIA () ELETIVA	C. HORÁRIA	CRÉDITOS
Nome do Projeto/Curso Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica – mestrado profissionalizante	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
Área de Concentração: Cotidiano e currículo na Educação Básica	TEÓRICA	-	2
	PRÁTICA		
	TOTAL	-	2
PRÉ-REQUISITOS	() Disciplina do curso de mestrado acadêmico (X) Disciplina do curso de mestrado profissional () Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

Desenvolvimento de atividades práticas propostas pelo orientador com vistas à formação para a docência no ensino superior.

BIBLIOGRAFIA**COORDENADOR DO PROJETO/CURSO**

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

DATA			ASSINATURA
26	03	2019	